

No próximo número:  
**ESCORÇO HISTÓRICO SOBRE A IDÉIA DA PALINGENESE (II)**  
 por Gilberto Campista Guarino

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JUNHO DE 1983 — ANO XI — Nº 111 — Cr\$ 100,00

Fernando Worm  
**VISÃO MATERIALISTA DO ABORTO**  
 pg. 4

EM DEBATE AS CIRURGIAS DO MEDIUM EDSON QUEIROZ

## QUEM É ESSE DR. FRITZ?

Brevemente em São Paulo o teatro de Augusto Cesar Vanucci, «Vida Além da Vida»



FENÔMENOS PARANORMAIS ENTRE OS POVOS PRIMITIVOS (V)

### Clarividência no presente, passado e futuro

Os feiticeiros selvagens mostram possuir faculdades notáveis de clarividência, as quais são por eles usadas na prática corrente. Toda tribo de nível cultural primitivo possui seus feiticeiros ou advinhos que lhe emprestam enorme ajuda, fornecendo aos seus membros preciosas informações. Neste artigo, EPONINA M. P. DA SILVA conta aos leitores da FOLHA ESPÍRITA excitantes passagens a esse respeito. (Pg. 5).



Folha Espirita absteve-se, em seu número anterior, de fazer qualquer comentário a respeito das "operações mediúnicas" realizadas pelo espírito que se denomina "Dr. Fritz", através do medium Dr. Edson Queiroz, de Pernambuco e que alcançaram grande repercussão em São Paulo, inclusive com ampla divulgação através de revistas e jornais da chamada grande imprensa. E o fizemos, deliberadamente, para que tivéssemos tempo de ouvir os dois lados, os prós e os contras, a fim de obtermos uma visão global dos acontecimentos e assim poder prestar à família espírita e à sociedade em geral os esclarecimentos necessários em assunto de tamanha importância.

Foram dois os motivos que nortearam nossa reserva. O primeiro deles, pelas observações que ouvimos da Dra. Maria Júlia De Moraes Prieto Peres por ocasião da realização do VIII Congresso de Jornalistas Espíritas, em abril de 82, na cidade de Salvador, Bahia, pois ela não conseguira no follow-up, isto é, no seguimento dos doentes "operados" pelo medium, naquela oportunidade, nenhum resultado realmente satisfatório e o segundo o modus faciendi da apresentação, isto é, a exposição dos doentes a observação de grande público.

Folha Espirita, abre o debate, procurando, com honestidade, a melhor orientação doutrinária para o nosso

movimento espírita-cristão, deixando ao discernimento de cada um a conclusão definitiva e possibilitando o encaminhamento para nós dos exames anteriores e posteriores às intervenções.

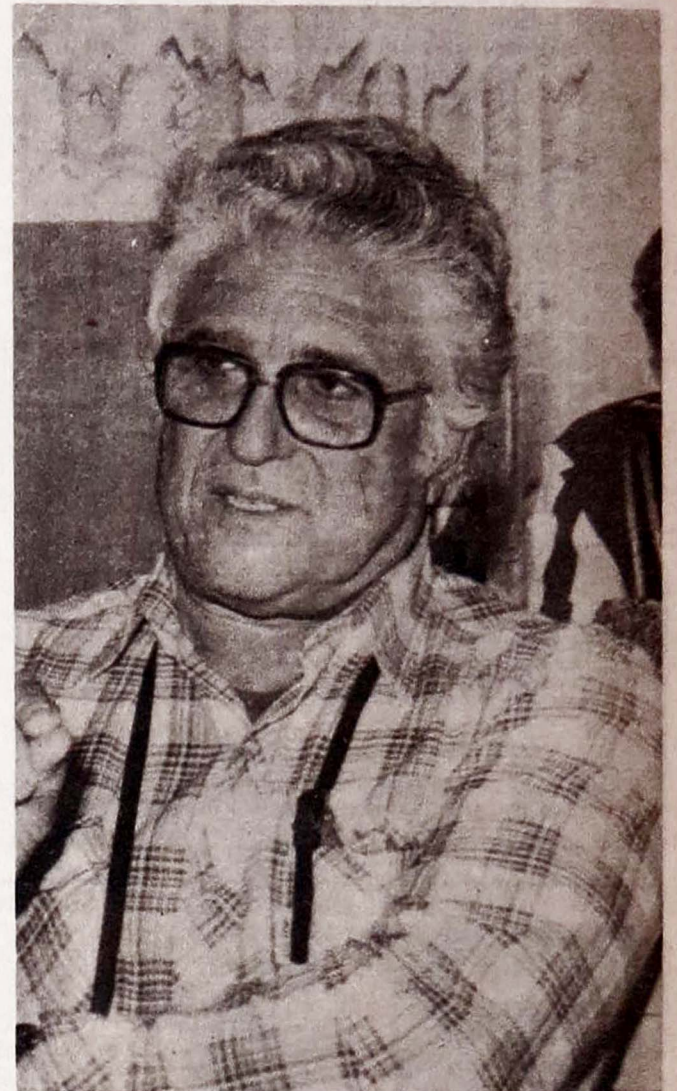
ARY LEX OPINA

O movimento espírita de São Paulo e creio de todo o Brasil conhece a seriedade e principalmente o critério científico com que o médico cirurgião, Dr. Ary Lex, um dos chefes de equipe do Hospital das Clínicas de São Paulo, recentemente aposentado nesse cargo, mas em plena atividade em sua clínica particular, procura imprimir a toda a sua atividade doutrinária. Sua posição foi incisiva:

"Neguei-me a ir à demonstração, pois não concordei com a forma espalhafatosa escolhida para a apresentação do medium. Não nego nem aceito. Quero fazer como Crookes fez, passar tudo pelo crivo da investigação e do bom senso, pois a negação apriorística tanto quanto a aprovação apriorística não são corretas.

A época da vinda do medium nós ainda éramos presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo (AMESP) e assim convidamos o nosso colega, Dr. Edson Queiroz, para que se submetesse a um trabalho de pesquisa, com duração de uma semana, com doentes

(cont. pg. 3)



Dr. Antonio Ferreira Filho

### De Arigó a Edson Queiróz

Texto de Geraldo de O. Garcia

Das plagas das Minas Gerais - Congonhas do Campo às terras de Pernambuco, saltam às vistas da humanidade sofredora, o retorno de suas manifestações no campo da cura, a presença amiga do Dr. Fritz, o médico alemão desencarnado em guerra passada.

Ontem, como hoje, o desafio continua entre os homens indecisos em suas convicções religiosas, pela ausência de conhecimentos que somente a Doutrina Espírita pode esclarecer, quanto à sobrevivência da alma após ao fenômeno «morte» do homem.

Muitos já esqueceram, outros ainda têm na lembrança, os fatos ocorridos através da mediunidade do conhecidíssimo Zé Arigó, que, em determinado momento, pela incorporação, o médico do passado, mas presente em espírito, Dr. Fritz começou o seu trabalho com Jesus, em benefício da humanidade sofredora.

Quantos cegos passaram a enxergar, surdos recuperando a audição, aleijados deixando as muletas, tudo produzido pelas mãos de Zé Arigó, então mediano de aquele

(cont. pg. 4)

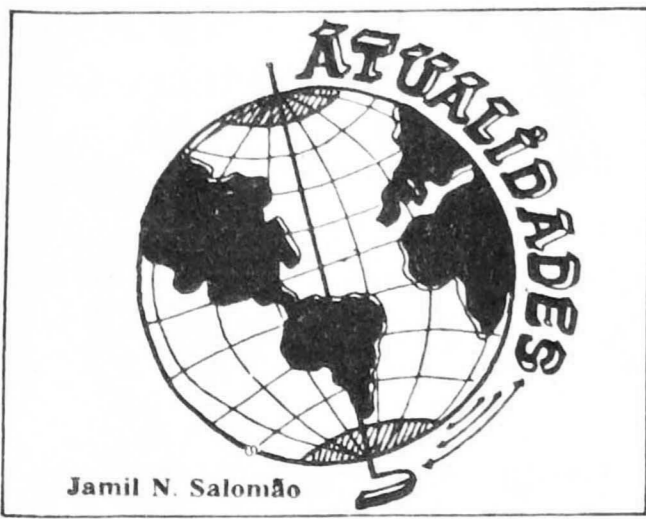


O medium Edson tendo incorporado o Dr. Fritz, atende mais uma paciente, tendo ao lado o Dr. Frederico Miranda que acompanhou todas as fases operatórias (Foto de G.O. Garcia).

### TREINAMENTO EM TERAPIA DAS VIDAS PASSADAS



Realizou-se em São Paulo, nos dias, 27, 28, 29, 30 e 31 de março último, um Treinamento Intensivo com o psicólogo Morris Netherton, onde 34 psicólogos e médicos, de São Paulo, Rio Grande do Sul, Alagoas, Paraná, Goiás, Rio de Janeiro e Minas Gerais, foram preparados para aplicar adequadamente a Terapia das Vidas Passadas. O grupo na foto, junto com o Morris Netherton ao meio, reúne os profissionais médicos e psicólogos que participaram do treinamento.



Jamil N. Salomão

### INSTITUTO ESPÍRITA «AMOR E PAZ»

Em reunião realizada no dia 1º de Maio último, os diretores da Instituição Espírita "Amor e Paz", após falarem dos problemas da entidade, que comemorou naquela data mais um aniversário, dedicaram na oportunidade especial atenção à Creche "Amor e Paz", que cuida de 12 crianças (de 2 a 5 anos), e que recentemente iniciou suas atividades.

Também foi bastante elogiado pela diretoria o trabalho carinhoso que vem desenvolvendo a prof.ª Aracy Pagioro Bovino, junto aos menores que fazem o curso Evangelização Infantil e de Desenho.

A Instituição Espírita "Amor e Paz", situada à Alameda dos Araçapanes, 707 - Indianópolis, realiza suas sessões de trabalhos mediúnicos, de Desenvolvimento e Doutrina, nos seguintes dias: - 2ª feira, às 19:30 hs; 4ª feira, às 20:30hs, 5ª feira, às 14:30 hs; 5ª feira, às 19hs, 6ª feira, às 20:30hs; sábado, às 16hs.

### Novas diretorias de centros

A diretoria do Centro Espírita Ismael, com sede av. Diederichsen, 1552, Vila Guarani, em Jabaquara, SP, elegeu para o biênio 1983/1984 os seguintes diretores: Presidente: Vladimir Franco Moura, vice-presidente: Anibal Lopes Rodrigues; 1º Tesoureiro: Alfeu Silva; 2º Tesoureiro: Domingos Meciano; Secretário Geral: Nicéas Alves Franco Moura; 1º Secretário: Nicodemes Nascimento; 2º Secretário: Leduina Nascimento.

### UNIÃO ESPÍRITA DE PIRACICABA

A União Espírita de Piracicaba, SP, sediada à rua Regente Feijó, deu posse à sua nova diretoria para o triênio 1983/1985, está assim constituída: Presidente: Dr. Walter R. Acorsi; vice-presidente: Paulo Patreza; 1º Secretário: Paulo F. Vieira; 2º Secretário: Madalena A. Miranda; 3º Secretário: Maria A. Perroni; 1º Tesoureiro: Francisco S. de Miranda; 2º Tesoureiro: Telmo Luiz Lopes; 3º Tesoureiro: Kazuaki Nichimura.

## ALBERGUE «LYGIA JARDIM» AMPARA NORDESTINOS

Texto de TAMIRES CORDEIRO

Sem qualquer qualificação profissional, sem dinheiro e sem parentes, "nossos irmãos nordestinos", vindos de Pernambuco, Alagoas e da Bahia encontraram pouso e comida no "Albergue Noturno Lygia Jardim", situado à Av. 23 de Maio, 1093 (baixos do Viaduto Condessa São Joaquim). Hospedado também como "Casa de Hospedagem Fraternal", por ali tem passado grande número de trabalhadores nordestinos. Contam, por exemplo, que o autor do best-seller "Otimismo em Gotas", na 23ª edição, e que usa as iniciais do seu nome na capa do livro, ali estivera tempos atrás como albergado. Atualmente ele é um próspero comerciante em São Paulo, porém jamais esqueceu dos tempos difíceis e, recentemente, ali esteve e autografou para o encarregado do Albergue o seu livro.

cadastros entram para tomar a sopa e pernoitar, lá fora permanecem os "carentes excedentes", isto é, são aqueles que ficam aguardando por uma vaga; para estes a direção do Albergue fornece um suculento prato de sopa.

### CONTRIBUIÇÕES

O Albergue "Lygia Jardim", cujo nome foi uma homenagem do grupo de fundadores, atende a massa carente desde março de 1978, à rua 13 de Maio, 733, Bela Vista (Casa 01, como é conhecida), onde há 10 assistentes sociais trabalhando como voluntários. Estes atendem e encaminham para hospitais os albergados com problemas ortopédicos e clínicos.

A entidade sobrevive de contribuições em espécie, e dinheiro da população paulistana e, segundo o seu presidente, sr. Lisane Prado de Carvalho, a mesma está lutando com dificuldades, principalmente depois da crise financeira mundial.

Quem desejar comunicar-se com o Albergue Noturno "Lygia Jardim", basta telefonar para 251-1152, à rua 13 de Maio, 733, ou para 270-2186, à Av. 23 de Maio, 1093, Bela Vista.

A diretoria do Albergue "Lygia Jardim" está assim constituída: Presidente: Lisane Prado de Carvalho; Vice-Presidente: Mário Pinesi; Tesoureiro: Antonio Peloso; Tesoureiro Adjunto: Eliza Odete Barbosa; Diretora de Relações Públicas: Gilza de Souza e Silva Peloso; Secretárias: 1ª. Maria Doraci Riado; 2ª. Maria da Conceição Gonçalves Chica; Diretora de Serviço Social: Maria Alice da Silva.

### OBRA FRATERNA

Foi a convite da sra. Graziela Macedo Dias, voluntária dedicada, recepcionista e cabeleira, que este repórter visitou e conheceu esta obra modelar, humana e fraterna, fundada por um grupo de pessoas da Federação Espírita do Estado de São Paulo. O Albergue começa a atender os seus "hóspedes" a partir das 19 horas. Em frente ao prédio, os nordestinos aguardam na fila a sua vez. Um detalhe importante: ninguém cheirando a álcool, adentra as instalações, uma vez que o regulamento da instituição proíbe. Assim, o plantonista precisa ficar muito atento à porta, analisando o pessoal que vai entrando. Um pessoal pobre, simples, que anda ávido por pão e trabalho. Depois que os albergados

### BAHIA Fundado Instituto de Cultura Espírita

Com a presença do presidente da FEEB, Ildefonso do Espírito Santo e demais confrades, em reunião realizada no barcão da futura sede da Federação Espírita da Bahia, no último dia 27 de março, foi fundado o Instituto de Cultura Espírita da Bahia - ICEBA. A nova entidade espírita, sediada à Rua Marujos do Brasil, nº 5 - Tororó, objetiva:

- 1º - Divulgar o Espiritismo;
- 2º - Realizar pesquisas nas diversas áreas do conhecimento humano;
- 3º - Promover: a) publicação de livros, folhetos, jornais etc.; b) cursos, seminários, encontros, congressos; c) recitais, concertos, e apresentações teatrais.

### FEIRA DE SANTANA - BA

Jovens realizam Noite de Poesia

Está sendo ansiosamente aguardada a 4ª Noite de Poesia na cidade de Feira de Santana, na Bahia, no dia 28 de agosto, quando serão prestadas significativas homenagens à memória do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, em face da passagem do 152º aniversário do seu nascimento.

O evento, que conta com a presença dos jovens do Grupo da Fraternidade, "Irmã Meimei", vem despertando o interesse de outras entidades espíritas de cidades circunvizinhas. (T.C.)

### NA FEESP, I SEMINÁRIO DE ESTUDOS UROLÓGICOS

Sob o patrocínio da FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo), a Associação Brasileira de Urologia (ABU), promoverá o I SEMINÁRIO DE ESTUDOS UROLÓGICOS, nos dias 22 e 29 de maio e 05 e 12 de junho, na sede da FEESP, à rua Juruaí, 211, - Bela Vista - SP.

Sobre o assunto debaterão os professores Jaime Lauda, Adilson Machado, Iracema C. Pires, Danti Pantiga, Arismaris B. Dias, membros do Centro de Estudos Extraterrestres (CEEX) do Museu de Aeronáutica e da ABU. Mais informações sobre o SEMINÁRIO, com a jornalista Eliana, na sede da FEESP, das 13 às 20 horas, no Departamento de Imprensa, 5º andar, ou pelos telefones 34-5331 ou 34-5327.

### PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA NO BRASIL

Um grupo de professores universitários dos Estados Unidos (Califórnia) acompanha, com interesse, o movimento mediúnico brasileiro, percorrendo São Paulo, Recife e Bahia, com a finalidade de fazer um documentário sobre curas espirituais.

Eles estão levando em sua bagagem mais de 35 filmes para a Europa e a Norte América, com editoração na Televisão de Viena. A frente deste grupo, que estuda há mais de um ano os fenômenos paranormais, está o jovem psicólogo norte-americano, Alberto Villoldo, já bastante conhecido do público brasileiro por seu interesse e suas viagens anteriores ao Brasil, especialmente para trocar experiências com o Instituto de Pesquisas Psicobiológicas dirigido pelo engenheiro Dr. Hernani Guimarães Andrade.

Oleva Chetsky e Eva Maria Stellies fazem parte da produção; a direção é de Angelika Lizus e Alberto Villoldo; os câmeras Franz Riess e Helmut Tiffinger e o som foi confiado a Midrael Plappert.

Villoldo pretende com a difusão deste documentário chamar a atenção não apenas para a cura espiritual como elemento auxiliar importante para a medicina e ciências afins, mas, principalmente acentuar a necessidade do desenvolvimento da pessoa humana em toda a sua plenitude.

### Associação Médico-Espírita

Realizou-se no mês passado a eleição da nova Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da Associação Médico Espírita de São Paulo para o triênio 83/86. São os seguintes os novos diretores: Presidente: Antonio Ferreira Filho; 1º Vice: Abrão Rotberg; 2º Vice: Marlene S. Nobre; Secret. Geral: Maria Júlia P. M. Peres; 1º Secret.: Silvío Lemos; 2º Secret.: Maria Cecília P. M. Ricci; 1º Tesoureiro: Luiz Carlos Dorgan; 2º Tesoureiro: Péricles Nogueira; Bibliotecária: Prof.ª. Heloiza Pires.

**CONSELHO DELIBERATIVO: Efetivos:** Alberto Lyra, Ana Maria Pereira V. Ferreira, André Hervaldo de Jesus Nicolai, Antonio João Tedesco Marchese, Ary Lex, Dálio Vito Ciasca, Elizabeth Rezende Nicodemus, Emerson Engel, Klaus Wolffbutell, Ney Coutinho, Ney Prieto Peres, Octávio Germek, Roberto Brólio, Rubens Mauri. **Suplentes:** Alfredo de Castro, Ana Marta Nicodemus Lemos, Dirce Barsolini T. Silva, João Léléo Peake de Matos Filho, Lélia Buch A. Carneiro, Rubens Kara José, Rui Marcio Quintela.

**VISTA-SE BEM COM A MODISTA CARMEM CHANEIS, TAIER, CONJUNTOS, BLUSAS, ESPORTE E ALTA COSTURA** preços mínimos  
Rua Garibaldi, 573 - Barra Funda - Fone: 66-8387 São Paulo - SP.

## INDICADOR PROFISSIONAL

**CELSO DE CAMARGO**  
Advogado  
Causas Trabalhistas e Cíveis - Inventários - Divórcio - Separação - Cobranças, etc.  
Rua Marquês de Itú, 306 - 7º andar - Cj. 74 - Telefone 221-9279 - São Paulo - SP.

**ADVOCACIA - Dr. A. Simões**  
REGULARIZAÇÃO DE TERRAS  
Civil - Trabalhista - Criminal - Consultoria - Jurídica - Administração de Bens  
R. Cons. Furtado, 746 - Tel. 278-5588 - S. Paulo

**HOMEOPATIA DR. CELSO PARONI**  
C.R.M. 25.851  
**DR. CID PARONI FILHO**  
C.R.M. 31.298  
**Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI**  
C.R.M. 29.917  
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças  
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.  
Sábados das 8 às 12.  
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55  
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

**HOMEOPATIA DRA. DORA LUIZA U.C. CORREIA**  
CRM nº 38.874  
**DRA. ENARA TEREZINHA DE CASTILHOS**  
CRM nº 37.974  
MÉDICAS HOMEOPÁTICAS - CLÍNICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS  
de 2ª a 6ª das 14 às 19 hs. - sábados das 09 às 12 hs.  
Rua São Bento, 545 - Térreo Superior - s/12  
Fone: 34-5981 - SÃO PAULO - SP

**STUDIO MARROCOS**  
Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco  
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar - Tel: 223-5609

**FOTO STUDIO PIVA**  
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157  
Telefone: 71-9740 S. Paulo

**LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.**  
Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183  
05041 - São Paulo - SP

## Folha Espírita

MENSARIO DA EDITORA JORNALISTICA FE LTDA.  
C.G.C. 44.065.399/0001  
Insc. Mun. 8.113.897.0 - Inscr. Est. 109.282.551

**EXPEDIENTE DIRETORIA**

**Freitas Nobre** - **Marlene R.S. Nobre**  
**Jamil N. Salomão** - **Paulo Rossi Severino**

**REDAÇÃO**  
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - fone: 36.6543  
CEP 01501 - São Paulo - SP

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Contabilidade a cargo de: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.  
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr\$ 2.000,00  
Exterior: 1 ano - Cr\$ 4.000,00 ou 20 dólares

**DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO**  
Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39 - CEP 01208 - São Paulo - SP.

**DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA**  
Composição/Impressão: Editora Jornalística Rondon Ltda.  
Rua Olavo Egídio, 579 - Fones: 299-9911 e 299-8998 - CEP 02037 São Paulo - SP.

**DENTISTA DRA. SARAH SIMÕES**  
C.R.O. 20.913  
**ADULTOS E CRIANÇAS**  
de segunda a sábado das 09:00 às 19:00 horas.  
Rua Heitor nº 9 - sala 5 - Centro - Itaquera - SP.

### Moido na hora nos Supermercados

**CAFÉ DO CENTRO**

Pão de Açúcar Jumbo Ao Barateiro Casa Prata Bazar 13 Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1899 - 456-1088  
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP. Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

### C.B.SERV

ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 - Paraíso  
Tels. 288-5523 e 289-2675 - São Paulo

## Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra

seus recursos estendem-se a todas as moléstias conhecidas

**ABCESSINA** - Abscessos, furúnculos e erupções  
**AMYGDALINA** - Inflamação das amígdalas, faringites, amigdalites crônicas  
**ASTEMINA** - Contra a anemia  
**ANGININA** - Tratamento das anginas  
**ANTI-COQUELUCHE** - Contra a tosse comprida  
**ANTI-DIARRHEICO** - Nas diarreias  
**ANTI-DOLORINA** - Dores neurálgicas, enxaquecas, espasmos  
**ANTI-ERISPELA** - Erisipela  
**ANTI-LIMFÁTICO** - Linfático  
**ANTI-TOSSE** - Tosse e bronquites  
**ANTI-VERMES** - Vermes intestinais  
**APERITINA** - Estimulante do apetite  
**ASTHMINA** - Bronquite asmática  
**BALSAMO CURATIVO** - Contusões, dores nas articulações, reumatismo  
**BEXIGUINA** - Cistites, uretrites  
**BOCALINA** - Aflias, inflamações das gengivas, estomatites  
**CALICIDA SEABRA** - Nas calosidades, calos  
**CEREBRINA** - Insônia, fadiga cerebral, excitação  
**CHLOROTINA** - Falta de menstruação  
**COLI-HEPATINA** - Cólicas de fígado, icterícia  
**COLI-RENALINA** - Cálculos e irritações renais  
**COLÍRIO BOA VISTA** - Tratamento de tracoma e conjuntivites  
**CONGESTINA** - Nevralgias, analgésico  
**CONVULSINA** - Distúrbios nervosos e espasmos  
**DEFLEXINA** - Gripes, resfriados e corizas  
**DEFENSIVO MUIRE** - Antisséptico desinfectante às mucosas da boca, combate inflamações das gengivas  
**DIABETINA** - Diabetes  
**DORIDENTINA** - Analgésico da dor de dentes  
**DYSPEPSINA** - Má digestão, acidez, dores do estômago e gases  
**ECZEMINA** - Eczemas úmidos e secos  
**EMBRAGUINA** - Alcodismo, prisão de ventre  
**ENDOCARDINA** - Endocardite e manifestações cardíacas  
**ENXAQUECINA** - Enxaquecas neurálgicas  
**EPILEPSINA** - Agitações nervosas, angústias, Anti-epiléptico  
**FEBRINA** - Indicado nas febres  
**FLATULENCINA** - Acumulação de gases no estômago ou intestino  
**FURUCULINA** - Furunculose, tumores  
**GRIPINA** - Preventivo e curativo da gripe  
**HEMORRHOIDAL** - Hemorróidas, secas ou sangrentas, prisão de ventre

A VENDA HOMEOPATIA DR. SEABRA PCA DA SE 282-288 - PCA JOÃO MENDES 19 - NA REDE FARMASIL - DROGASIL FARMACIAS E DROGARIAS - FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

### ESTUDE FOTOGRAFIA AMADOR OU PROFISSIONAL

por correspondência

CONHEÇA VERDADEIRAMENTE OS SEGREDOS DA ARTE FOTOGRAFICA: REVELAÇÕES, A FOTOGRAFIA EM CORES!

Escolas Magistral - Fund. em 1950 - R. Conselheiro Furtado, 746 - São Paulo - 01000 - São Paulo

**OUTROS MARAVILHOSOS CURSOS E.A.M. INSCREVA-SE JÁ!**

- ENCADERNADOR
- ELETRICIDADE
- RELOJOEIRO
- GINASIO
- EFICIENCIA PESSOAL
- MADUREZA: SUPLETIVO

**Escolas MAGISTRAL**

Caixa Postal 383 São Paulo  
SE DESTINA PEÇO ENVIAR-me GRATIS o Livro Ilustrado "COMO GANHAR DINHEIRO" no Curso de \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_ N. \_\_\_\_\_  
C.E.P. \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

**CONSULTÓRIO HOMEOPÁTICO DR. WALDIR CUNHA JÚNIOR**  
CRM nº 24.728  
**DRA. AGADA MEDEIROS**  
CRM. nº 15.857  
**DRA. ELIZABETH REZENDE NICODEMOS**  
CRM nº 24.128  
**DR. WILSON TRASSU YAMANE**  
CRM 25.549  
Alameda das Nhambyquaras, 1560 - Moema  
Fone: 531-0262 - São Paulo

**DENTISTAS PRÓTESE-ENDODONTIA-CIRURGIA-CLÍNICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS**  
**DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA**  
C.R.O. 1824  
**DR. DINOALTO NUNES DA SILVA**  
C.R.O. 4180  
Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora - FONES: 263-6474 - 864-6640  
AV. POMPEIA, 1.094 - SÃO PAULO.

## EM DEBATE AS CIRURGIAS DO MEDIUM EDSON QUEIROZ

(cont. pg. 1)

escolhidos pelos colegas da entidade que presidiamos e dessa forma nós pudemos documentar cientificamente os resultados, uma vez que teríamos em mãos a anamnese, isto é todo o histórico do paciente do ponto de vista médico, além dos exames complementares de cada caso. Entre as nossas exigências colocamos a participação exclusiva de médicos e o nosso acesso da imprensa leiga. Até hoje o **medium** não marcou nenhum trabalho dentro desses critérios. Nós da AMESP, no entanto, continuamos com a maior boa vontade para a realização deste tipo de pesquisa".

### MARIA JULIA DE MORAES PRIETO PERES

Secretária Geral da Associação Médico-Espírita de São Paulo, desde a sua fundação em 1969, elemento básico de seu funcionamento, a Dra. Maria Júlia tem uma predisposição natural para a pesquisa científica e o que é importante, tem intensa atividade doutrinária espírita quer na creche que dirige em Itapetininga, quer nas palestras em centros espíritas ou nos cursos que encabeça em São Paulo com os demais colegas. Ela teve oportunidade de acompanhar bem de perto os chamados fenômenos das "cirurgias espíritas".

— "Conheci o Edson Queiroz em Salvador - afirma a Dra. Maria Júlia - quando tive oportunidade de conversar muito com ele. Minha impressão dele, como pessoa humana, foi a melhor possível, trata-se de um rapaz aparentemente de bons princípios e muito bem intencionado. Chamou-me a atenção, no entanto, o fato de ele estar completamente fascinado pela própria mediunidade e pelo espírito que ele diz ser o Dr. Fritz". Os casos de "cirurgias mediúnicas" que observei do ponto de vista médico ficaram muito a desejar e não condizem com a realidade científica. No "pós-operatório" tive oportunidade de acompanhar alguns pacientes, por telefone e outros meios de comunicação, com alguns resultados negativos e poucos positivos. Estes casos positivos admito serem resultado de êxtase da fé cega e outros fatores. Nisso não vai nenhuma crítica destrutiva; pelo contrário, acredito que ela é construtiva do ponto de vista doutrinário.

Em muitos casos de pterigo, o **medium** mandava alguém do público passar o dedo na sola do sapato e esfregar no olho "operado". Quando perguntei à entidade qual a necessidade dessa apresentação, ele respondeu que era para provar a veracidade do fenômeno. Repliquei, então, que a maior prova, a meu ver, era a cura do paciente. O "espírito" retrucou, ainda, que para mim não havia necessidade desse choque, mas que outras pessoas precisavam disso.

Entrevistando um colega oftalmologista de Salvador, ele informou-me que tem tido muitos casos de infecções secundárias em decorrência dessas "cirurgias mediúnicas" e que ele ficava particularmente admirado de que a técnica cirúrgica espiritual empregada fosse tão grosseira, quando deveria ser muito mais apurada do que aquela adotada pela medicina convencional, isto porque além dos casos de infecção ele também encontrara restos de pterigo e até mesmo seqüências graves como lesões de córnea. E esse colega acredita nas curas espíritas e somente se manifestou assim porque o fazia à sua colega.

"Quanto aos dois casos de coluna que deixaram o público leigo fascinado pela resposta imediata à "cirurgia", notei apenas uma incisão superficial e a introdução de algumas agulhas pequenas que atingiram somente a massa muscular. Inquirei a entidade quanto ao que estava sendo operado, porque a patologia de coluna é bastante complexa e variável e ela respondeu-me que estava operando osteofitos na região lombar e que estes estavam sendo desmaterializados, razão porque não havia a peça operatória para o exame anátomo-patológico como eu esperava. Perguntei, então, qual a razão da incisão se ele estava "desmaterializando" a causa da doença e o "espírito" respondeu que a operação estava sendo feita no perispírito. Eu então afirmei que com muito mais razão essas incisões eram desnecessárias. Nesse momento, os que cercam o **medium** acharam que eu fui irreverente para com o espírito. Respondi que sendo ele evoluído, compreendia a minha sede de esclarecimentos sobre esse assunto.

Vi, também, outras "operações ginecológicas" sem peças operatórias para exames posteriores. Consegui as radiografias das pessoas operadas de

coluna e elas foram vistas por competente radiologista de São Paulo que afirmou que elas continuavam inalteradas no "pré e pós-operatório". Evidentemente não teria havido a cura dos pacientes como nos fizera supor. Gostaria ainda de lembrar que os problemas de coluna são facilmente tratados por técnicas psicoterápicas com resultados positivos.

Ainda observei a "operação" de uma paciente portadora de sinusite, para a qual a entidade recebeu penicilina. O marido dessa sra. disse-me que ele estava com receio de dar o antibiótico, porque sua mulher era alérgica, mas como a entidade tinha mandado, ele iria dar assim mesmo. Pedi, então, por favor que ele não desse o medicamento e como nesse momento ia passando o Edson, que evidentemente nesse momento não estava incorporado, ele concordou comigo.

A entidade recebeu, também, para um conceituado escritor e jornalista carioca portador de enfisema pulmonar alguns medicamentos. Como o paciente sabia que era alérgico a eles disse que jamais usaria aquela medicação. Ele costuma produzir receitas quilométricas com remédios modernos e que são utilizados para inúmeras moléstias. Vi, também, que em todas as "operações" de olhos, ele utilizava dose grande de garmicina colírio e depois de cuspir, colocava metilolite.

Em minhas viagens frequentes a Recife tenho entrevistado muitas pessoas tratadas ou submetidas a cirurgias pelo **medium**, todas elas sem documentação científica.

O Instituto Brasileiro de Pesquisa Psicobiológicas de Pernambuco (IBPPP) presidido pelo professor Dr. Walter Rosa Borges queria fazer uma pesquisa nos moldes que todos nós da AMESP desejamos, com controle científico, mas não obteve autorização.

Nós soubemos, inclusive, através do Dr. Walter Rosa Borges que um paciente "operado" pela entidade que se diz chamar Dr. Fritz desencarnou há mais ou menos uma semana e que este caso foi citado em vários jornais de Pernambuco. O paciente sob numerosos "flashes" dos jornalistas foi operado do coração pela "entidade", mas na realidade ele era portador de enfisema pulmonar e tinha apenas 20% da capacidade pulmonar, não podendo ser submetido a emoções intensas.

O paciente teve um déficit respiratório durante a cirurgia, sendo imediatamente encaminhado para a UTI de um dos hospitais de Recife, onde veio a falecer.

A nossa impressão é de que deve haver fenômeno mediúnico, porém completamente descontrolado e necessitando de esclarecimento, porque onde entra a fascinação do **medium** e das pessoas que o rodeiam como adverte Kardec em "O Livro dos Médiuns" o perigo é muito grande. Será que o Dr. Fritz não evoluiu nada? Pelo contrário parece ter involuído?

### A OPINIÃO DO DR. ANTONIO FERREIRA FILHO

Radiologista de reconhecido valor no Brasil e no exterior, o Dr. Antonio Ferreira Filho, atual presidente da AMESP, foi convidado a assistir a apresentação do **medium** Dr. Edson Cavalcanti Queiroz através do telefonema de Nazareno Tourinho. Aceitou o convite na qualidade de médico espírita frizando bem que não representava a AMESP nesse encontro, porque os métodos da Associação diferem fundamentalmente daqueles que seriam empregados ali com a fluência de grande público e sem controle científico algum.



Drs. Maria Júlia e Ney Prieto Peres

da manhã à sede da Federação Espírita e a reunião só começou em torno das 10 horas. Nem eu nem o nosso colega Rubens Kara José pudemos ver as operações que se realizaram no fundo. Apenas vimos os doentes que ele deslocou para o palco.

Sentamo-nos à mesa o Ranieri, o Susuko, o Hernani, o Miranda e eu. Vi dois pterigos retirados com tesoura romba e pinça. A "entidade" tirou a pele, as moças não sentiram dor. Havia outra mulher com pterigo. Observei com binóculo Leitz de lentes muito poderosas. Havia um hemangioma no lábio. Ouvi o **medium** dizer que não ia mexer ali, porque iria sangrar muito. Fez então o pterigo. A mulher gritava o tempo todo de dor, enquanto ele cortava.

A maior barbaridade que eu já presenciei em minha vida foi quando o **medium** sectionou o seio direito de uma mulher, que ficou completamente desnuda no palco, em frente a uma massa de gente. Ele arrancou o nódulo com o dedo. O Ranieri, a Susuko, o Hernani e eu seguramos a mulher o tempo todo. Ela se contorcia e eu, por duas vezes vi desaparecer o pulso da pediosa, isto é, a mulher desmaiou pelo menos duas vezes (lipotímias). Por que retirar o nódulo se é displasia mamária e dessa forma? Se for tumor maligno (eles não nos deram a peça para enviar ao laboratório) quem vai acompanhar para saber se o câncer não vai se generalizar?

Vi também a tricotomia (raspagem nos pelos) que foi feita na região frontal de um paciente que sentia dormência no braço esquerdo e a navalhada que o **medium** deu com corte pfanestil, dizendo que ia operá-lo de um cóagulo no cérebro. Ele pegou uma pinça e cortou dentro do tecido celular subcutâneo. Convenhamos que achar cóagulo cerebral em tecido celular subcutâneo, cotucando em baixo da pele é realmente impossível.

Noutra "cirurgia" de septo nasal ele utilizou uma pinça de Kock. Começou a sangrar muito, ele mandou a moça deglutir. Como o sangue não parava, ele introduziu Afrim (um vasoconstritor) com gaze dentro da narina. Para a platéia ele disse que estava introduzindo energia, mas nós médicos sabíamos que ele estava colocando hemostático, isto é remédio para parar a hemorragia. Vi também que ele colocou em todos os casos de pterigo, colírio de garmicina, após ter mandado alguém colocar o dedo sujo no local operado.

Vi também "cirurgia da próstata", tricotomia inicial, navalhada no tecido subcutâneo, 3 agulhas, gaze e tamponamento. Não vi nenhum tecido retirado nem dessa operação, nem naquela de tireóide, nem mesmo na de amígdala.

Não aceitei nada do que vi, acentuou o Dr. Antonio Ferreira Filho.

Primeiro acho como Kardec que não é através de efeitos materiais que se converte o indivíduo à Doutrina, mas pelas seqüências morais decorrentes de sua filosofia.

2) O que vi fere a ética médica.

3) Não sei até que ponto os pacientes podem ser operados e fotografados por jornais, frente a centenas de pessoas, perdendo seu direito à privacidade.

4) Os jornais publicaram informações sem qualquer espírito de crítica. Somente pode criticar algo quem conhece o assunto em profundidade.

5) Kardec chama a atenção para a classificação dos médiums e o perigo da fascinação.

O meu depoimento não significa descrença na cura espiritual absolutamente. Estou convencido de que ela se realiza em inúmeros casos e que para isso não há necessidade nem de bisturi nem de instrumental cirúrgico. Diz-se que é necessário bisturi para atingir o perispírito, é um verdadeiro absurdo.

### COM A PALAVRA NEY PRIETO PERES

Conhecido por sua ponderação e intensa atividade doutrinária no campo evolucionário-científico, o engenheiro Ney Prieto Peres do Instituto de Pesquisas Psicobiológicas afirma:

— A Doutrina Espírita não precisa desse tipo de fenômeno para tornar-se conhecida. Não sei até que ponto essas demonstrações

não são mais prejudiciais do que benéficas para o Espiritismo. A caridade autêntica na visão espírita é caridade sem ostentação. O "Dr. Fritz" estaria querendo promoção? Ele estaria mais preocupado em demonstrações do que propriamente em auxiliar os pacientes?

Assisti o tipo de trabalho de Cícera Maria da Silva em Peregrina, no interior de Sergipe, a qual ia de cidade em cidade e realizava cirurgias tão mais evidentes do que estas realizadas pelo Edson Queiroz. Causa um chocante contraste o comportamento da Cícera Maria, uma camponesa católica, realmente devotada ao sofrido povo nordestino, em sua simplicidade com o aspecto demonstrativo que o **medium** de Recife vem adotando.

Além disso, é extremamente chocante submeter uma pessoa com tantos problemas a uma platéia desinformada e desconhecida dela.

Além disso, em termos de controle científico esse trabalho não reúne condições de investigação, aliás tentativa que o Dr. Walter Rosa Borges do IBPPP, do Recife, procurou reunir, mas seus esforços foram infrutíferos. Com todo o respeito ao Dr. Edson Queiroz e ao Holmes Vicenzi, presidente da Federação Espírita de Pernambuco que tem procurado realizar um trabalho de valor no sentido da caridade aos necessitados em tão grande número nas terras nordestinas, os rumos que vêm sendo tomados nesse trabalho já ultrapassam os desejados limites da serenidade e da ponderação.

## PARTIU EURÍCLEDES FORMIGA, ATÉ SEMPRE AMIGO

Conhecemos mais de perto o coração magnânimo deste paraibano apaixonado pela arte poética, a partir de 1977, com a publicação da Folha Espírita em Revista, quando da homenagem que prestamos aos 50 anos de mediunidade de Francisco Cândido Xavier, Formiga ficou empolgado com a idéia e fez uma balada comovente, abrindo as páginas da Revista com seu poema de ternura e gratidão.

O Anuário Espírita de 1983 traz ampla reportagem sobre este amigo, que ora parte para o outro lado da vida, deixando um vazio enorme, sobretudo, nas lides espíritas.

Abrem-se Novos Caminhos Mediúnicos, de Eduardo Carvalho Monteiro, descreve com detalhes, o seu trabalho doutrinário. Desta reportagem recolhemos alguns dados, à guisa de orientação para o leitor que não teve oportunidade de co-

nhecer mais de perto esta bondosa figura humana que passou pelo nosso movimento como um meteor de luz.

Despertado para os fenômenos mediúnicos, seus primeiros contatos com o Espiritismo aconteceram por volta de 1958, porém sem maiores e mais interessadas incursões. A princípio, Formiga acreditava poder explicar os fenômenos consigo e com sua família, estudando a Parapsicologia. Não só não conseguiu respostas às suas indagações, como também, viu aumentarem as ocorrências mediúnicas, provocando desequilíbrios para si e para os seus.

Foi só em 1979 que Eurícles rendeu-se às tarefas mediúnicas, dedicando-se à mediunidade com disciplina e abnegação.

"Luz na Madrugada (IDE, Araras), Notícias do Além (IDE, Araras) e Mais Vida (CEU, S. Paulo), os

## PERANTE A CODIFICAÇÃO KARDEQUIANA

A Codificação Kardequiana orienta o homem para o "construir-se, de dentro para fora. Com semelhante afirmativa numerosas lendas reportam do plano individual, ampliando os distritos do mundo interior para a reestruturação da personalidade, ante o continuismo da vida. Edição íntima, em cujo levantamento a criatura poderá concluir de maneira instintiva:

Deus é nosso Pai, mas a certeza disso não me exonerará da responsabilidade de burilar me, trabalhar e viver; moro presentemente na Terra, com a obrigação de compartilhar-lhe o progresso, entretanto, na essência, sou um espírito-lheo, evoluindo na direção da imortalidade; através atualmente caminhos determinados pela lei de causa e efeito, contudo, já sei que destruído o privilégio de renovar o próprio destino pelo uso sensato da liberdade de escolha;

travo duras batalhas no campo externo, mas compreendo que a maior de todas elas é a que sustento, dia por dia, no campo íntimo, procurando a vitória sobre mim mesmo; posso a família do coração, todavia, em todos os séres da estrada encontro irmãos verdadeiros, componentes da família maior a que todos pertencemos, — a Humanidade; sofro desalios e obstáculos, nas vias planetárias, porém, guardo a certeza de que a alegria imperecível é a meta que me cabe atingir;

desilusões e provas me assaltam comumente a senda diária, no entanto, reconheço que preciso aceitá-las por lições valiosas, necessárias, aliás, à minha própria formação espiritual, na academia da experiência;

o mundo por vezes passa por transições inesperadas e rudes, todavia tenho a paz imutável no âmago do ser; o tempo é a minha herança incorruptível;

a morte ser-me-á simplesmente estreito corredor para o outro lado da vida.

Revela-nos Jesus que o Reino de Deus está dentro de nós e Allan Kardec complementa-lhe a obra, ensinando-nos a desentranhá-lo, através de ação e discernimento servílio e amor, a fim de que o homem sublimado consiga sublimar a Terra para que a Terra, por fora e por dentro, se incorpore, em espírito e verdade, ao Reino dos Céus.

EMMANUEL

(Página recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier).

80,00 exemplar

Edição Extra

# O SEMEADOR

Jornal de notícias espíritas

Ano 39 - N.º 465  
15 ABRIL 83

Publicação da Federação Espírita do Estado de São Paulo  
Redação: Rua Japurá, 211 - Caixa Postal 8763 - CEP 01000 - São Paulo - SP

## AS INCRÍVEIS OPERAÇÕES MEDIÚNICAS DO DR. FRITZ

Nos dias 31 de março e 01 de abril, o espírito dr. Adolfo Fritz, através do médium Edson Cavalcante Queiroz, operou quase 50 pessoas, atendendo 100 com receituário e outras 300 com tratamento fluídico a distância, na sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo, que recebeu nestes dois dias 1000 pessoas. Nesta edição, um retrato do que foi essa "maratona da ciência espiritual", assistida por personalidades do movimento espírita nacional e com apoio irrestrito de dirigentes da Federação.

# Oclarim

ÓRGÃO DE PROPAGANDA ESPÍRITA CIENTÍFICO, FILOSÓFICO E NOTICIOSO

ANO LXXVIII

MATÃO (SP.)

15 DE ABRIL DE 1983 - N.º 09

## Dr. Fritz e suas incríveis operações

**SEM ANESTESIA**

As inúmeras e incríveis intervenções cirúrgicas realizadas pelo espírito do Dr. Fritz, em Bauri e São Paulo, através do médium pernambucano, Dr. Edson Cavalcante Queiroz, foram feitas sem aplicação de anestesia, e os pacientes não sentiram

**SEM ASSEPSIA**

Na presença de numeroso público, tanto em São Paulo, como em Bauri, as cirurgias foram feitas sem nenhuma assepsia, causando estranheza inclusive aos médicos presentes. Nas páginas 4, 5 e 8 encontram-se mais detalhes sobre esses inusitados

poeta que vê além das fronteiras da vida física, arrancando, traiçoeiramente de nosso convívio, e o que é mais triste, em plena tarefa de consolo e esperança, em nosso mundo tão carente. Mas, estamos certos, a Providência Divina sabe o que é melhor para nós e, certamente, socorreu o tarefa dedicado, poupando-lhe maiores sofrimentos físicos. Estamos convictos de que ele continuará firme em seu posto de serviço, além do mundo materialmente visível. A Anabel e seus filhos, tanto quanto à todos os diretores e frequentadores do Centro Espírita Perseverança nossos sentimentos fraternos de encorajamento e amizade.

Formiga, caro amigo e irmão, até sempre! Por toda a alegria e incentivo que você deixou a todos nós, Deus lhe guarde e abençoe.

Formiga despediu-se da carne, abruptamente. Seu coração senso de

## JESUS NÃO DEIXOU CAIR A CRUZ...

Carlos A. Bacceilli

Contam-nos os evangelistas que o Senhor, a caminho do Calvário, caiu por três vezes... Maltratado e sozinho, Jesus, sustentando o pesado madeiro nos ombros, por três vezes se viu obrigado a parar...

A multidão o apupava, todo o seu corpo sangrava... Os centuriões obrigaram, então, um homem, Simão, de Cirene, a auxiliá-lo no transporte do instrumento da sua flagelação...

Sem dúvida alguma, a Vida do Cristo, é sempre uma fonte inesgotável de ensinamentos; meditando, ser-nos-á sempre possível vislumbrar orientações para a jornada.

No episódio acima, por exemplo, surpreendemos um ensinamento admirável: Jesus caiu por três vezes, mas a cruz não caiu uma vez sequer... entre o chão e a cruz, estava o seu corpo. Ele se arrastava, quase, de passos já vacilantes, o látego lambia o seu dorso nudo, mas em momento algum Ele atirou a cruz ao solo...

Realmente, todos temos as nossas cruzeiras; todos enfrentamos problemas difíceis. Seja em família, seja entre os nossos amigos, as dores sempre reponham aqui e ali... E quantas vezes não teremos pensado em deixar a cruz à margem da estrada? Quantas vezes algum estranho impulso nos concita à deserção?

O exemplo de Jesus, a sua resignação, a sua obediência aos Designios Superiores, contudo, deve sempre falar mais alto em nós, quando fomos tentados a recuar... "Pai, se possível, afastai de mim esse cálice, mas que se cumpra a sua Vontade..."

Sempre haverá um cirineu, indicado pelos Céus, para nos auxiliar no instante difícil. De fato, poderemos cair, uma, duas, três vezes... Não raro, sentimos que o esmorecimento nos envolve e... caímos. Ralaremos os joelhos, provare-

mos o gosto do pó, afiados acúleos ulcerarão a nossa pele, todavia, é importante que a cruz não caia, mesmo que para isso o nosso corpo sirva de anteparo à queda, como fez Jesus...

Conta-nos Humberto de Campos, pelo abençoado lápis de Chico Xavier, que no dia cruciante do Calvário, o Senhor meditava... Ele arrastava o madeiro, mas... porquê? Apenas fizera o bem; em suas recordações não surpreendia qualquer ato menos digno que tivesse cometido contra quem quer que seja... Por que a cruz? - pensava. Foi quando, então, em determinado lance do caminho, parou para fitar a multidão... Identificou muitos dos que o acompanhavam na sua agonia... Foi quando percebeu que cada um trazia às costas uma cruz invisível... Sim, todos, como Ele, estavam crucificados... Aquela senhora ostentava a cruz da maternidade dolorosa; aquele estava preso à avariza, aquele outro jazia sob o tormento de terrível remorso... Agora Ele compreendia. Acariolou a cruz, retomou-a nos braços, ergueu os olhos para o monte que se avizinhava e... seguiu adiante.

No atual estágio evolutivo que enfrentamos, difícil o dia que vamos sem problemas. Quantos arquitetam planos de suicídio? Quantos refugiam-se nas drogas? "Não vale a fuga que complica os problemas, ao invés de simplificá-los", fala-nos Emmanuel em primorosa página.

E da lei que a cruz deixada à beira do caminho, seja retomada pelo seu dono mais tarde... E, depois, carecemos de pensar nas circunstâncias: outro dia, noutro tempo, num lugar diferente, talvez que tudo seja mais difícil... Sim, Jesus não deixou a cruz cair... Ela, a cruz, nos conferirá as asas com que singraremos os Céus. Sustentando-a, nos habilitaremos à perfeita felicidade.

# De Arigó a Edson Queiróz

(cont. pg. 1)

médico alemão. Quantos doentes desenganados pela Medicina, misteriosamente sentiam-se recuperados, cancerosos viam-se livres do mal considerado incurável, paráliticos, sem número, deixaram suas cadeiras de rodas e andavam confiantes no Poder Divino.

Zé Arigó, um homem simples não possuidor de qualquer conhecimento científico, utilizando uma velha faca de cozinha e um pedaço de algodão, estava realizando os então chamados «milagres». De imediato, os propagado-

Mulher que fuma, está se matando aos poucos, costumava a dizer.

No dia 12 de janeiro de 1971, às 12:30 horas, na antiga BR-3, um Opaia azul avança a toda velocidade. De repente, em sentido contrário, uma camioneta do DER que ia do Rio para Belo Horizonte, se chocou violentamente. José Pedro de Freitas - o Zé Arigó - deixou o corpo físico.

Doze anos depois, praticamente, o meio espírito, volta a tomar conhecimento de que Dr. Adolfo

sentente às operações que realizou no auditório da FEESP, no dia 1º de abril próximo passado, deixou gravado - gravação feita pela Rádio BOA NOVA de Guarulhos - que atua com um laboratório instalado no invisível para os encarnados, e que, está se preparando para um próximo retorno à carne: renascimento. Prosseguirá sua tarefa como médico.

Através do medium Edson, o "Dr. Fritz" operou doentes portadores de tumores, na cabeça, nos olhos e outras partes do



Nos intervalos operatórios, o Dr. Fritz, distribui mensagem de amor, confiança e elevação espiritual. Vem-se na eq. Nazareno Tourinho, de Belém/Pará, Dr. Frederico Miranda, Laurito da Federação Espírita do Est. de S.P.. Todas as fases operatórias foram filmadas, fotografadas, pelas várias equipes presentes. (Foto de G.O. Garcia).

res das incríveis notícias diziam que doentes, de há muito, desenganados pela Medicina saíam completamente curados, depois de submetidos a uma intervenção cirúrgica pelo «Dr. Fritz». Interessante! Ninguém reclamava; ninguém sentia dor alguma durante a «operação», e mais,

A curto prazo, os fatos despertaram a curiosidade das regiões vizinhas, estenderam-se a Belo Horizonte, ganharam as páginas dos jornais e das revistas e, tempos depois, expandiam-se por todo o Brasil e começavam a ser comentados também no exterior.

Em três ocasiões diferentes, distanciadas em mais de ano, tive ocasião de estar em Congonhas do Campo/MG para conhecer de perto o «milagroso» José Pedro de Freitas, o Arigó. Na sua fase inicial de trabalhos mediúnicos, naturalmente pela influência religiosa que ainda envolvia o medium, ele costumava utilizar o crucifixo como que benzendo as pessoas. No decorrer do tempo, envolvido pelos irmãos espíritas que procediam de todas as partes para auxiliá-lo na difícil tarefa mediúnica, ele deixou aquela prática.

O número de pessoas era, a cada dia, mais crescente. Ao contrário de muitos, ele jamais reivindicou para si a glória das curas inexplicáveis que realizava.

A fama de Arigó correu mundo. Jornais e revistas de todo o mundo vinham vê-lo. Com uma simples oração fazia cessar hemorragias e desaparecer feridas.

Apesar de ser considerado milagroso, com um poder muitas vezes acima dos médicos, Arigó nunca os contestou. Quando alguém ia ao centro espírita consultá-lo se devia ou não seguir o conselho do médico, ordenando que o doente se submetesse a uma operação, ele era firme e resolutivo.

Se o médico falou, tem de ser operado. Ele estudou para isso, e sabe o que faz.

Zé Arigó, embora se dedicando exclusivamente a uma vida de amor, de bondade e de paz, em certos momentos ficava profundamente irritado. Um deles, era quando via uma mulher fumando. Ele não suportava o fumo na mulher, que da mesma forma condenava violentamente a bebida e o jogo nos homens.

FRITZ, isto, por ocasião do VII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, realizado em abril próximo passado em Salvador/Bahia, ocasião em que o Dr. Edson Cavalcanti Queiroz, também integrava aquele Congresso. Nessa ocasião, Norma Alcântara - congressista - aconpanhou o Dr. Edson juntamente com um certo número de confrades a um bairro próximo, onde em um centro espírita o Dr. Fritz, pela incorporação no medium Edson realizou inúmeros atendimentos, principalmente nos próprios congressistas.

### DR. FRITZ OPEROU CATARATAS E MANDOU PÓR DEDOS SUJOS.

Dias 31 de março e 1º de abril, na sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo, o medium Edson deixou-se incorporar pela entidade espiritual já nossa conhecida - o Dr. Fritz - que, nos moldes em que se apresentava através do medium Zé Arigó, vem buscando amenizar o problema social da humanidade, recompondo, na medida das possibilidades, o estado de saúde de todos os que lhes chegam ao alcance. Receitas médicas, operações que, em sua maior parte, escapam dos próprios recursos da ciência médica.

Pelas experiências que adquiri, em três viagens que fiz a Congonhas do Campo em Minas Gerais, me permitem dizer que a forma de manifestação mediúnica encontrada no medium José Pedro de Freitas, é a mesma evidenciada no medium Edson Cavalcanti Queiroz.

O já conhecido «Dr. Fritz» - Adolfo Fritz - era um médico alemão, avermelhado, com pouco mais de um metro e meio de altura, bem encorpado e careca, que desencarnou por ocasião da Primeira Guerra Mundial. Seus pais, reformistas, eram profundamente religiosos e repreendiam constantemente o filho por não gostar nem respeitar a religião. Após sua desencarnação, o «Dr. Fritz», segundo suas próprias palavras, esteve em regiões abismais, vagando sem destino, até que arrependido, orou a Deus, pedindo perdão. Recebeu, então, a missão de atuar no campo da Medicina, através de um medium, a fim de praticar o bem que não fez quando na matéria. No seu diálogo com os pre-

corpo. Cataratas foram extraídas em dois minutos sem que os pacientes sentissem dores, nem hemorragias, embora sem anestesia.

A maior parte destas operações foram feitas perante mais de trezentas pessoas, estando, entre elas alguns médicos. Conforme a própria imprensa publicou, a respeito deste fenômeno somente explicáveis pelo conhecimento da Doutrina Espírita. Também o Dr. Frederico Miranda, aquiescendo ao convite do Dr. Fritz assistiu às operações.

Oxalá possa o medium Edson, ser o sucessor de Arigó. Quando no ano de 1968, em que o médico alemão operava, ter dito que Arigó estava próximo a desencarnar, e, que seria de forma violenta, o que realmente ocorreu.

Segundo as previsões feitas pelo Dr. Fritz, naquela ocasião, ele disse: «quando Arigó desencarnar, eu continuarei dando consulta, operando, trabalhando pelo bem do próximo».

Para concluir, convem dizer que, o Dr. Fritz não está obrigatoriamente ligado a somente uma pessoa. Pode ele incorporar-se a qualquer momento em outro medium e continuar a realizar suas curas.

Destarte, que as bênçãos que jorram incessantemente do Alto sejam suficientes para clarear nosso espírito e abrir nosso coração à compreensão fraterna.

Enquanto perdurar nossas dificuldades para nos espiritualizarmos, os espíritos, em nome do Senhor, continuarão a se «materializarem», para nos mostrarem, que eles são a manifestação mais concreta e real da existência, bondade e grandeza de Deus. Mostram-nos que a vida não é desordenada, mas controlada e dirigida por uma Inteligência Superior que, a cada instante nos proporciona recursos e meios para a meditação e o raciocínio que nos conduzem a um amplo aperfeiçoamento de nós mesmos, pelo esforço individual.

Alguém já disse que, os trabalhos de efeitos físicos não visam a sensacionalismo, mas oferecem o Amor de Deus como estímulo e a humildade dos espíritos superiores como exemplo, em benefício da nossa própria redenção.

# MANIFESTAÇÕES FAVORÁVEIS

Transcrevemos alguns trechos do número especial de "O SEMEADOR", jornal publicado pela Federação Espírita do Estado de São Paulo de abril último, narrando os acontecimentos transcorridos em sua sede com a presença do medium Edson Cavalcanti Queiroz e da entidade que se denomina Dr. Fritz. O jornal faz uma ampla descrição dos "casos cirúrgicos", destacando o caso de um rapaz de 30 anos, Celso Alcântara, que ficou paralisado depois de um acidente ocorrido há seis anos. Após um período de paralisia total de três meses, da cintura para baixo e utilização de cadeira de rodas por um ano, finalmente, com o auxílio dos pais, com muito esforço próprio passou a usar bengalas. Foi operado e naquele momento conseguiu andar sem o auxílio das bengalas. A reportagem prossegue entrevistando o paciente no pós-operatório, "Celso Alcântara, de todos, é o que está tendo recuperação mais lenta. Por ter ficado tanto tempo sem exercitar a musculatura, ele apresenta agora a necessidade de trabalho de fisioterapia, segundo recomendação do próprio Dr. Fritz. Sentiu dor mais nos dois primeiros dias, mas continua com a medicação".

Quanto aos outros casos os repórteres prosseguem:

"Salvador Diaféria por exemplo, passa bem e segue a orientação recebida "religiosamente", iria até mesmo passar por nova consulta com o médico que o acompanha e expor a ele o que aconteceu: "Para mim está tudo bem por cento". (Lembramos que o caso de Salvador já foi referido pelo Dr. Ferreira anteriormente, tratando do paciente portador de tumor da próstata).

"Maria de Andrade mantém o repouso e conta que seus olhos estão mais claros a cada dia, e quando passar o período de recuperação vai procurar um especialista para pedir receita de lentes novas". (Maria foi "operada" de Pterígio que tinha sido desaconselhado por seu médico).

"Marcia Ferreira, cuja operação no seio, foi das mais demoradas - durou cerca de 15 minutos - e deixou muitos preocupados, disse estar passando muito bem. Quatro dias após a operação, ela já pôde sair para fazer feira normalmente. Seu estado é excelente, tanto psicológico quanto físico".

Algumas opiniões favoráveis de médicos que presenciaram as "cirurgias mediúnicas" e que foram entrevistados pelo "Semeador".

Carlinés, 27 anos, formado pela Faculdade de Medicina do ABC é médica do Hospital Municipal de Santo André e Hospital Anchieta, de São Bernardo, nas áreas de Clínica Médica e Endocrinologia. Carlinés é espírito há muitos anos. Frequenta a FEESP e, como médica atua também na Casa Transitória. "Nós ainda não entendemos muitas coisas como, por exemplo, a patologia sem uma causa física, diz Carlinés. "Numa reunião com esta, gostaríamos de observar como os pacientes vão reagir, mas de antemão eu afirmo que o fenômeno não é contestável. Se a classe médica estudasse mais esse fenômeno, quem sabe, colocasse em prática na medicina oficial...".

"Mas evidentemente as técnicas utilizadas hoje não podem ser aceitas. A nossa medicina, por exemplo, não aceita uma cirurgia em que não tenha sido feita assepsia - anestesia, visível aos nossos olhos. O que ocorreu é que não vai infeccionar e eles não sentiram dores. São fenômenos que nós não conseguimos explicar, mas que precisamos entender. Evidentemente eles tem fundamento".

Nesse sentido, Carlinés diz que um caso que ela gostaria de acompanhar é o da moça portadora de um tumor no seio. "Ela tem todo o caso documentado e foi considerado pela medicina como tumor maligno. Já outra cirurgia revelou que se tratava de um lipoma, um tumor benigno. Carlinés falou-nos, ainda, sobre a operação de Valmir Alves dos Santos que extraiu um coágulo da cabeça. "Nós não tivemos oportunidade de entrar em detalhes com o paciente, mas, como você observou, Dr. Fritz não aderiu na calota craniana. Haveriam espíritos que atuariam no intracraniano. Nós precisamos estudar muitos fenômenos como esses, a sessão foi muito proveitosa, é um incentivo a todos nós".

O Semeador prossegue com o comentário do Dr. Jamiel de Castro. "Solicitado a opinar sobre o trabalho do Dr. Fritz Jamiel assim se expressou: "É difícil opinar, pois do ponto de vista médico, fogue muito ao que me foi ensinado. Um caso que me impressionou muito foi o do rapaz que chegou de muletas e saiu andando (Celso Alcântara) Deixando de lado qualquer tipo de análise, achei tudo aquilo muito positivo e muito válido".

O Dr. Frederico Granada de Miranda do Hospital e



Sob as vistas do Presidente da FEESP - Federação Espírita do Est. de S.P., que aparece ao lado de sua esposa, o Dr. Fritz realiza mais uma operação - catarata. (Foto de G.O. Garcia).

Maternidade da Mãe Pobre, de Mogi das Cruzes também deu sua impressão:

"Todos nós sabemos que para você praticar incisões, introduzir agulhas da maneira como foram praticadas provocaria dor profunda. E o caso daquela moça que foi operada na mama direita. Esse tipo de intervenção é feita sob anestesia e com os devidos cuidados, para que a pessoa não sofra dor. Se a pessoa for submetida, sem anestesia, a esse tipo de tratamento, provavelmente ela terá um choque neurológico. Ela estava agitada, não estava com dor, o espírito estava mexendo na mama, ela estava nervosa, agitada, como qualquer pessoa ficaria. Precisa ter-se muita fé, muito determinismo e coragem, para se submeter a uma cirurgia desta sem todos esses aparatos convencion-

excelente, bastante diferente. Só pelo fato de não haver as técnicas convencionais de assepsia, você já vê o quanto é diferente".

### ESCLARECIMENTOS FINAIS

Folha Espírita continua aberta ao debate e disposta a contribuir de maneira ampla e fraterna para a melhor difusão do Espiritismo e suas consequências no campo da reforma moral dos indivíduos e da coletividade. Guardamos resultados mais positivos e melhor controlados do ponto de vista científico para abranger com clareza os fenômenos ora em exame. Conhecemos de perto o trabalho de Zé Arigó e observamos que o Dr. Fritz nunca deslucou o medium para operações com grande público, em cidades afastadas de Congonhas do Campo. Ele nunca submeteu os pacientes a cirurgias que os



Enquanto a auxiliar realizava a limpeza do couro cabeludo do próximo paciente, Dr. Fritz distribuía conselhos e orientações para cada pessoa atendida. (Foto de G.O. Garcia).

nais que nós usamos. É uma técnica desconhecida, diferente, é outra técnica. Nós seremos meros observadores até que a nossa medicina possa progredir, um espírito possa encarnar e venha-nos ensinar novas técnicas, que eles utilizam tão bem".

Sobre a extração do coágulo na cabeça, o Dr. José Frederico diz: "Dr. Fritz não só introduziu a tesoura no corte feito na cabeça, como pinçou o tecido no interior do couro cabeludo. Isso produziria uma dor horrível".

Alguns médicos não poderiam explicar que pelo fato de ele estar em estado de tensão isso inibiria a dor? - Perguntamos-lhe.

A dor é um fenômeno de defesa do organismo, uma manifestação de defesa do organismo. Nós sabemos, por exemplo, que num estado de tensão emocional num campo de batalha, as pessoas que combatem às vezes ficam feridas e não sabem por que, tamanha a tensão que elas sofrem naquele ambiente. A dor é apenas uma manifestação, uma defesa do organismo, então curar a dor não significa curar a doença. Eu não sei se teria passado o estado da tensão pelo fato de o espírito estar vendo o paciente: consciente, absolutamente dono da situação, sabendo que vai ser operado. Eu não vi nenhuma tensão.

Como médico, dr. José Frederico Granada de Miranda acha que tudo o que aconteceu é um fato difícil de se entender e se o médico fosse fazer as operações numa mesa, sem nada, acarretaria uma série de complicações de ordem comum a um período operatório. "Nós, da medicina convencional, usamos de toda parafernalha: assepsia, uma sala asséptica, objetos esterilizados, um aparato imenso. O aparato que nós conhecemos nós não observamos, mas o aparato espiritual aqui era muito maior que o material. A técnica cirúrgica também é

# A vida continua

Fernando Worm



## VISÃO MATERIALISTA DO ABÔRTO

A entrevista prosseguia movimentada numa televisão portoalegrense quando o entrevistado, um médico preconizador do controle demográfico para o Brasil, afirmou o seguinte: "Não podemos preencher os espaços vazios da nossa pátria com gente analfabeta, doente, marginais vivendo em pocilgas antihigiênicas, toda essa população pobre gerando filhos sem nenhum planejamento, procriando como coelhos ou ratonzanos. Precisamos de uma política demográfica sadia, lúcida que apoie a geração de um ou dois filhos em famílias com melhores condições de vida. É preciso apoiar na prática o uso do "diu" às famílias pobres que concordem em limitar filhos, dando recursos e assistência gratuita. Na China - prossegue o entrevistado - há poucas semanas um camponês foi condenado à morte e logo executado, por ter tirado o diu de sua mulher e de outras camponesas que desejavam procriar mais. Na China um segundo filho é considerado quase um crime e as pessoas que desprezitem essa determinação do Estado chinês são severamente punidas".

Como simples estudiosos da clarividente Doutrina Espírita, tenho duas considerações a fazer: 1ª) O espírito Emmanuel, num dos livros psicografados por Chico Xavier, afirma existir em torno da crosta terrestre para reencarnação, nada menos de 20 bilhões de espíritos. 2ª) Deus, Criador de tudo quanto existe, através de nosso Divino Mestre Jesus, enviou-nos este mandamento: "Crescei e multiplicai-vos". Será que Ele, Criador Onipotente, todo sabedoria, previsão e provisão, deixaria de mandar recursos que impossibilitasse seus filhos humanos de cumprir a sua lei?".

o5o5o5o5o5o5o

Não vou negar que a visão sociológica do médico entrevistado na tevê tinha coerência com a racionalização materialista que ainda hoje domina vastos e respeitáveis departamentos da ciência oficial. Esse cientista certamente consideraria o Kardecismo como mera crendice e, a afirmativa de Emmanuel, um total absurdo em termos de superpopulação, fome, anarquia social, etc.

o5o5o5o5o5o5o

Respeito o problema da superpopulação do Estado chinês, embora lá, a fome que dizimava menos da metade da população de hoje, há trinta anos atrás, era bem maior que a de hoje. O problema, inobstante, é mais profundo e abrangente. Todos sabemos que os líderes do governo do nosso Planeta, estão gastando um milhão de dólares por minuto no fabrico de armamentos que apontam a direção do Armagedom. Esse dinheiro todo daria para resolver os problemas da fome, da ignorância e das enfermidades que afetam a humanidade atual.

Meditemos nisto: enquanto em Uganda há quatrocentas mil crianças esperando a morte por inanição, há alimentos, principalmente trigo, sobrando nos silos de países ricos, aguardando preços no mercado internacional. Essa opção, parte de Deus ou dos homens? Alguns de nós, alguns dos líderes do mundo, já perguntaram a si próprios qual é a opinião de Deus a este respeito?

O trabalho pertence ao homem assim como tudo o mais pertence a Deus. O mundo e os governos não têm solução para as mazelas e injustiças que afligem a Humanidade, na atual fase evolutiva.

A alguma surpresa leitor que perguntasse se há alguma solução para os problemas humanos e, em caso positivo, onde achar tais respostas e caminhos, eu responderia: o único caminho é Cristo e a única solução viável está contida em sua máxima evangélica eterna: "Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo. Nisto reside a lei e os profetas".

### MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Boa Nova de Guarulhos  
1.450 KHz  
A Voz do Movimento Espírita no ar -  
CRE da  
Grande São Paulo  
DOMINGOS 12: 10 HORAS

## TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA.

Avenida Dom Bosco, 311  
Fones: 446-4388 - 446-4690

END. TELEGR.: «TRINGIL»  
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

## cerâmica

PISOS • AZULEJOS • PAINÉIS • ARTEZANATO

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin - Telefone: 241-0433

R. Jorge Coelho, 41 - Entre Faria Lima e Iguatemi

Telefone: 282-8302

Avenida Washington Luiz, 4937 - Aeroporto  
Fones: 241-5229 - 240-6153

# ESPIRITISMO CIÊNCIA

## FENÔMENOS PARANORMAIS ENTRE OS POVOS PRIMITIVOS (V)

### CLARIVIDÊNCIA NO PRESENTE, PASSADO E FUTURO

por Eponina M. Pereira da Silva

«A dificuldade ou mesmo a impossibilidade de reproduzir fenômenos à vontade, não constitui uma prova de sua inexistência». (Guéret, A. e Oudinot, P. - L'Homme et les Imponderables, trad. para o português: O Homem e os Imponderáveis, São Paulo: Pensamento, 1982, pág. 13).



«Chefe maori (Oceania). São considerados divindades mesmo durante suas vidas.»

Não é fácil a tarefa de se dispor ordenadamente casos pertinentes a esta subdivisão. São fatos os incidentes disparatados, passíveis de serem assinalados nestes três grupos enumerados no título deste artigo, mas não classificáveis como clarividência telepática. Os fatos que serão agora narrados, numa distribuição, mais ou menos ordenada para o estudo que estamos fazendo, serão classificados pelo próprio leitor. O importante é conhecê-los.

Surgem dois episódios de visão através de corpos opacos, um fenômeno classificado em clarividência no presente, telestesia. Foram tirados do livro Cêus da Etiópia. Numa certa vila vivia uma espécie de santo indígena que ajudava a se promoverem coligações. Já não podia sair mais do tugúrio onde morava, mantendo-se sentado à entrada, com a cabeça encostada numa pedra, os braços pendidos ao lado do corpo, olhos e boca fechados, numa imobilidade absoluta. Era uma verdadeira múmia, seca e encarquilhada. Ninguém saberia dizer qual era sua idade. Nem sabiam se estava morto, vivo ou embalsamado. Mas os indígenas afirmavam que o "morto" costumava sair à noite em forma de animal: chacal, hiena, víbora ou outro. Tal crença era de molde a aumentar a fascinação por este homem astuto e inteligente. Um jovem chamado Litta foi procurá-lo. A pretensa múmia recebeu-o cerimoniosamente, falando em italiano, com os verbos no infinitivo. À moda dos indígenas. Em seguida, com ar desdenhoso, foi descrevendo para Litta como era a casa dele em Milão, por dentro e por fora, sem errar. Alguns dias depois, apareceu um carteiro com uma carta para Litta. O velho mumificado, com o ombro apoiado à parede, olhos imóveis e semicerrados, as mãos enfiadas na cinta, estava perto quando o carteiro entregou a carta para Litta. Antes de ser rasgado o envelope, o estranho homem apressou-se em anunciar: "Esta carta é de tua mãe. Diz que teu filho esteve adoentado, mas agora já está bom". Ao ler a carta, Litta viu confirmada a notícia. Teria o adivinho lido alguma coisa no subconsciente de Litta? O fato é que lhe através dum envelope fechado, foi um fenômeno de telestesia. O autor deste caso disse que o velho falava mal o italiano, mas é pouco provável que soubesse ler. Se o clarividente soubesse ler, então o fenômeno teria sido de psicometria, no qual a carta teria servido para estabelecer uma relação psíquica entre o adivinho e o conteúdo da carta. No livro Enigmas da Psicometria são relatados episódios deste gênero, classificados como casos de psicometria.

Bozzano relatou treze episódios neste capítulo, mas selecionamos apenas alguns. Há fatos sobre leitura de conteúdos em envelopes fechados, sobre descobertas de mananciais de água pura, sobre feiticeiros saindo de crateras de vulcões, ou curando doenças tropicais só com um olhar que faz cessar instantaneamente os calafrios da febre. Tais indivíduos paranormais são considerados santos pelos indígenas, crendo mesmo que sejam capazes de ressuscitar mortos e fazer as plantas falarem.

#### A CORRESPONDÊNCIA DEMORADA

O autor transcreveu um caso publicado no *Journal of the Society for Psychical Research*. O inglês R.W. Falkins acompanhou Emim Pachá até Kartum. Passou-se bastante tempo e Falkins não recebia correspondência. Estava já inquieto. Tinha certeza de que deveria ter cartas para receber, mas onde estaria elas? O tráfego pelo Rio Nilo estava impedido devido à abundância de plantas aquáticas. Até quando teria ele de esperar? Certa manhã, um indígena muito excitado apresentou-se na tenda de Falkins, dizendo que seu "M'logo" (o adivinho), à noite, tinha se transformado em chacal para ir visitar um lugar chamado Meschera-er-Rek, que ficava a 550 milhas de distância do acampamento de Falkins. Lá o adivinho viu dois vapores no rio, num dos quais estava a correspondência tão esperada. Descreveu minuciosamente um comandante de um dos vapores. Falkins achou tudo isso muito absurdo e requisitou a presença do adivinho para se inteirar do fato. Não acreditava no que ouvia. Como seria possível a uma criatura percorrer 550 milhas numa noite? Nem mesmo em 20 noites! Falkins ria-se desta mensagem tão absurda. Mas o mesmo não se deu com o Emim Pachá que estava propenso a acreditar. Veio o adivinho para falar pessoalmente. Quando o homem chegou, Emim fez-lhe a primeira pergunta em árabe. A resposta foi que o adivinho tinha ido à Meschera-er-Rek para visitar uns amigos e tinha visto os dois vapores. Emim duvidou, dizendo ser impossível que alguém lá fosse e voltasse a Kartum numa única noite. O adivinho teimou: tinha ido, sim, e num dos vapores tinha visto um inglês baixo e gordo, de barba espessa, encarregado de levar correspondência para o grande Pachá de Kartum. O inglês deveria prosseguir por via terrestre no fim de semana. Dentro de trinta dias estaria com o Emim. Excusado é dizer-se que as cartas chegaram mesmo, daí a um mês e o inglês comandante era mesmo gordinho, baixinho e barbudo.

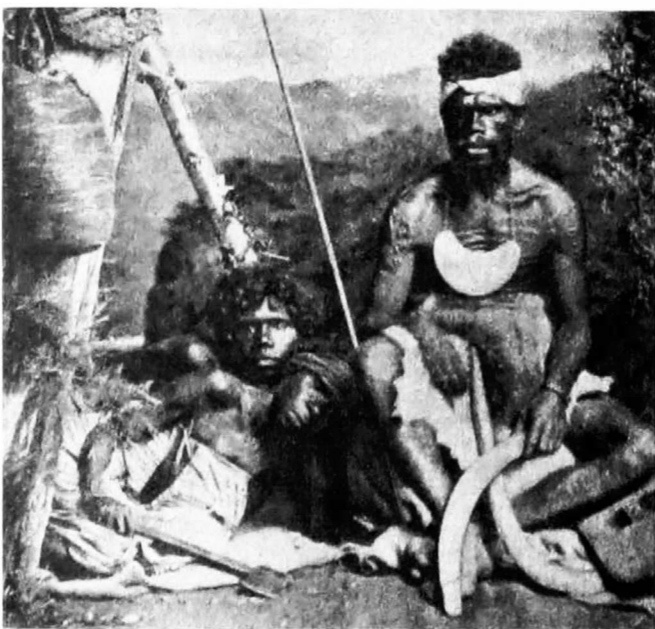
Bozzano comenta: Como teria se dado tal fenômeno? Será clarividência telepática? Telestesia? Licantrópia? Sugere a hipótese plausível de que o adivinho tenha conversado telepaticamente com o seu amigo distante, com quem tinha relação psíquica. Tal tipo de conversação à distância, também sucede entre civilizados. Pode-se até conseguir a experiência e tem o nome de comunicações mediúnicas entre vivos. Poderia dar-se entre primitivos. Seria então o fenômeno de o subconsciente do adivinho, durante o sono, ter entrado em relação psíquica com o subconsciente do amigo distante enquanto este também dormia.

#### O ESPELHO MÁGICO E A PREMONIÇÃO ENTRE OS PIGMEUS

Um outro episódio narra-do por Bozzano, passou-se entre os Pigmeus, constante do livro *Entre os Pigmeus da Floresta Equatorial*. Quem o conta é o Reverendo Trilles. Na terra dos Pigmeus, as doenças são supostas como provocadas por espíritos, ou então são obra de inimigos do enfermo ao qual fizeram um maldoso feitiço. Espelho mágico entra em ação. Antígamente o espelho mágico dos Pigmeus consistia em um pedaço de cobre muito bem polido. No caso de lhes faltarem o cobre, servia uma lâmina de serena água da fonte na floresta. Hoje em dia não se usa mais o antigo espelho de cobre e nem as águas tranquilas das nascentes. A civilização passou pela terra dos Pigmeus. O adivinho já tem para os mesmos fins, um espelhinho industrializado, redondinho e portátil, tão comum nas feiras europeias. Entretanto, não é suficiente obter-se um espelhinho. É preciso que seja consagrado para tornar-se mágico. O Reverendo Trilles conta que consagrou um espelhinho e deu de presente a um adivinho. Poucos dias depois da referida consagração, o Reverendo foi queixar-se ao adivinho. Tinham-lhe furtado uma lata de carne em conserva. O furto pode parecer insignificante, mas, naquele momento, fazia muita falta, pois que havia grande escassez de viveres. O adivinho foi buscar seu espelhinho recentemente consagrado, rezou umas formulas mágicas de encantamento e declarou, contemplando a face polida: - "Estou vendo o ladrão". E mencionou o nome dum Pigmeu que fazia parte do grupo de empregados do Reverendo. O adivinho apresentou-lhe o espelhinho e disse: - "Olhe O Sr. mesmo poderá vê-lo". O Reverendo olhou e, com um pasmo fácil de imaginar, viu a imagem do ladrão. Interrogado, o suspeito confessou o seu delito. Os europeus acharam que tinha sido sugestão, o que não impede que se fique perplexo.

Os Pigmeus usam também um outro método de adivinhação. Chama-se jogo dos ossinhos, bastante parecido com o jogo dos búzios, como é feito por vários videntes, aqui no Brasil. O mesmo Reverendo Trilles conta que presenciou o êxito deste processo que Bozzano classifica como clarividência do futuro.

Eis como o fato aconteceu lá na terra dos Pigmeus. Pouco a pouco o adivinho ficou muito excitado, cantando e rodopiando vertiginosamente. Curva-se para trás em arco. Bate com a cabeça no chão repetidamente e com força. Pula e salta. Desta forma, entra em estado de semi-transê quando se manifestam suas faculdades divinatórias. Então começa a movimentar-se lentamente com ademanes de caçador perseguindo uma presa, na grande caçada ao elefante. Segue-se a mimica expressiva e impressionante, muito realista, dum luta com o enorme paquiderme. Vê-se que o adivinho está completamente identificado com a caçada, o local da façanha e com os outros caçadores presumíveis. Vai jogando os ossinhos do destino de cada um dos caçadores, designando-os pelo nome. Naquele mesmo lugar, joga os ossinhos em intenção das mulheres que ficaram na aldeia, vaticinando a cada uma o que acontecerá na grande caçada: alegria, desagrado, ou luto. Quando chega a vez dos filhos, também lhes prevê se tornarão a se encontrar com o pai ou virá a orfanidade. É tão real a atitude do adivinho com suas mimicas, desvendando o que irá acontecer durante a grande caçada que



Feiticeiro australiano com a esposa e a mãe. À esquerda, utensílios das mulheres. À direita, as armas do homem.

dá a impressão de estar descrevendo um quadro diante de si. Parece mesmo que está vendo o futuro. Quando chega o momento de os caçadores lançarem a zagaia ou as lanças no elefante, o adivinho vai descrevendo as façanhas de cada um, dizendo o nome de quem foge e de quem ataca. Pela mimica representa o horror do espetáculo dum caçador alcançado pelas presas do elefante, sendo esmagalhado pelo animal moribundo. Ele é um homem finalmente perdido. Irremediavelmente perdido. Finalmente, sem-

pre declarando os nomes, exalta os vencedores e interpela os vencidos nessa grande caçada tão perigosa. O mais impressionante é que tudo valendo revelado detalhadamente, não apenas o local da caçada, mas as menores peripécias, com a relação de vencedores, vencidos, mortos e feridos, o número de elefantes que serão caçados, o número dos que conseguirão escapar e o número das preciosas presas de marfim que irão conseguir. E tudo depois se realiza com a máxima exatidão!

Como comprovação deste fato assombroso, conta-se apenas com a narrativa do Reverendo que o observou pessoalmente. Bozzano classifica entre os belos casos de clarividência telepática, aquele espelho mágico que refletia a imagem do ladrão na Missão, tanto mais que até o missionário conseguiu vê-la. Gente civilizada da Europa dirá que o feiticeiro suggestionou o missionário. Tal fenômeno poderia ser realizado graças ao poder dum operador que impusesse seu fascínio hipnótico sobre um consulente eminentemente sensível. Entretanto, ninguém poderá citar um exemplo deste calibre. O que se conhece é um bom número de alucinações, originadas por sugestão verbal, em indivíduos submetidos durante longo tempo a experiências de hipnose, ficando por esse motivo predispostos a sofrer seus efeitos quando já des-pertos. Esta hipótese de sugestão torna-se ainda mais discutível, porquanto entre os civilizados, a visão no cristal frequentemente aparece não só para o sensitivo, mas também para todos os presentes. Na sua *Enciclopédia de Psychical Science*, o Dr. Nandor Fodor diz que a visão no cristal deve ter por agente alguma entidade desencarnada. Neste caso, a projeção de imagens e de mensagens descritas no cristal, nada mais seria que um dos muitos métodos usados pelos mortos para se comunicarem com os vivos. As mensagens escritas que surgem no cristal são de molde a denunciarem a presença de desencarnados que as transmitem.

#### O ESPÍRITO DO "GRANDE TARTARUGA"

Na opinião de Bozzano, a clarividência telepática assemelha-se à telestesia. Quanto ao caso do adivinho compreender uma conversação em língua estranha, nada tem de excepcional porque se consegue o mesmo efeito na fase dum hipnose profunda. O sujeito, em condições sonambúlicas, percebe e interpreta as vibrações do pensamento. Não se trata da palavra, mas sim, da vibração mental idêntica para qualquer cérebro, independentemente da língua em que se expressa o pensamento.

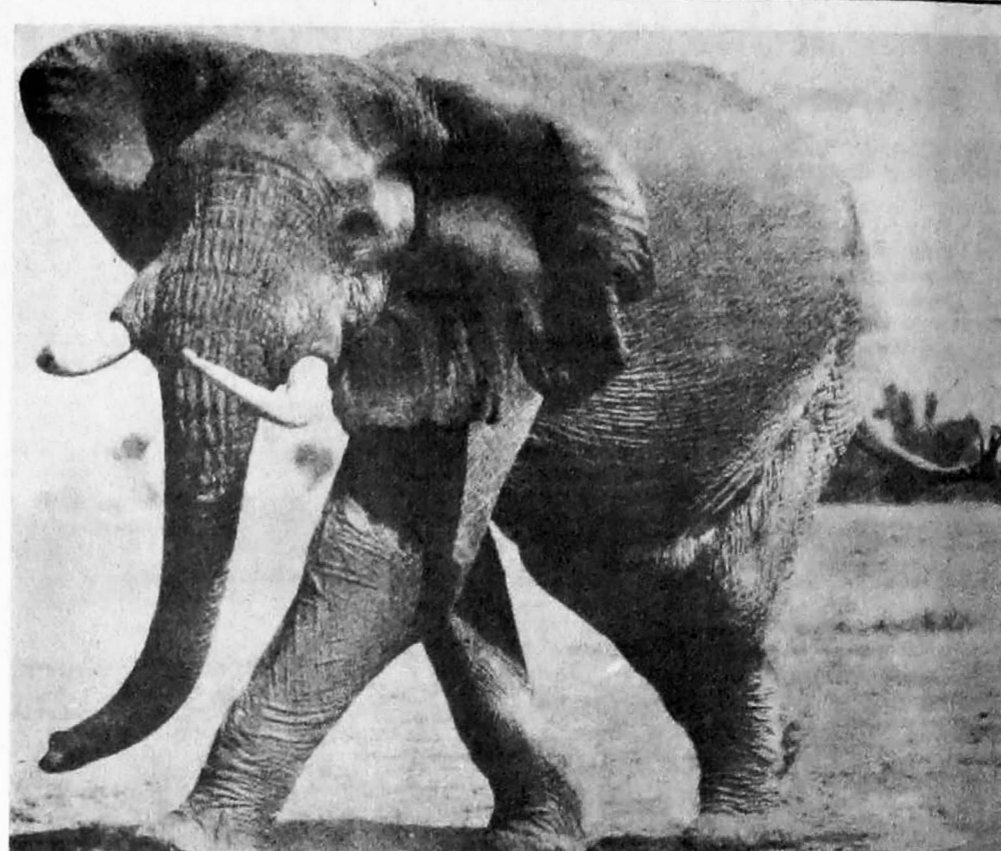
Do livro *Modern American Spiritualism*, de Emma Harding, Bozzano tirou um caso passado durante a guerra franco-inglesa contra os peles-vermelhas. Nesta guerra, em 1759, Alessandro Henri foi preso pelos índios e contou que, num certo dia, Sir William Johnson mandou uma mensagem aos peles-vermelhas. Convidava o chefe aquartelado nas vizinhanças da Cascata Santamaria, para ir ao Forte Niagara, a fim de concluir um tratado de paz. Era uma decisão muito importante e dependente apenas do bom-senso da tribo. Os índios logo se prepararam para consultar o "espírito do Grande Tartaruga". Construíram uma espécie de casa no interior da qual levantaram uma tenda especial para uso do sacerdote que receberia o espírito. A pequena tenda era de pele de veado, esticada sobre um estrado sólido com pés que a mantinham a uns 60 centí-

pôs-se a balançar violentamente. Por trás da cortina de pele, no interior, surgiram rumores, vozes humanas e vozes de animais por todos os lados. Eram gritos selvagens, latidos de cães, uivos de lobos, lamentos comoventes, gemidos desesperados, clamores de dor lancinantes. Os presentes não conseguiam entender o falatório que era em outras línguas lá dentro. De súbito, aquele concerto sucedeu-se um silêncio sepulcral. Pouco depois ouviu-se uma voz fraquinha e rouca que lembrava um cãozinho ganindo. Ao ouvirem aqueles débeis gemidos, os índios entusiasmaram-se e aplaudiram com frenesi. Exclamavam: - "Chegou o chefe dos espíritos! Chegou o grande Tartaruga que nunca mentiu!" Enquanto estavam ouvindo os assobios e as vozes, os selvagens gritavam e apupavam, sabendo que se tratava de espíritos mistificadores. Durante uma hora e meia foram ouvidos sons e vozes continuamente dentro da tenda, mas sem que se ouvisse a voz do sacerdote. Este só falou depois que tudo sossegou e se fez um silêncio solene. Anunciou: - "O grande Tartaruga chegou! Ele vai responder nossas perguntas". Começou então o estranho diálogo lá dentro. Terminou o diálogo entre o feiticeiro que perguntava e o grande Tartaruga respondia, mas ninguém lá de fora se intrometeu. O chefe da tribo pareceu muito satisfeito com as respostas. Mandou buscar uma grande quantidade de tabaco que foi levado para dentro da tenda vivida, na qualidade de oferta. Os indígenas acham que os espíritos gostam de fumar tanto quanto os vivos. O grande Tartaruga mostrou-se muito contente com o presente. O chefe, então, pediu ao feiticeiro que consultasse o espírito, a fim de saberem se os ingleses estavam, ou não, se preparando para a guerra e se havia muitos soldados no Forte Niagara. O sacerdote fez a pergunta. Nem bem acabou de falar, a tenda pôs-se a sacudir violentamente, a ponto de parecer que ia desabar. Aqueles fortes balanços deviam ser o começo da resposta do espírito. O sacerdote deu um grito medonho e anunciou que o grande Tartaruga tinha ido embora sem dar uma resposta. Passaram-se uns quinze minutos de silêncio trágico. O espírito voltou e fez um longo discurso, com a mesma voz com que tinha falado anteriormente, mas era uma língua desconhecida para Alessandro Henri. O sacerdote traduziu tudo. Ficaram sabendo que durante a ausência do espírito, o Grande Tartaruga tinha atravessado o lado Huron para ir ao Forte Niagara e de lá, a Montreal. Tinha informado que havia poucos soldados no Forte, mas ao descer pelo rio São Lourenço até Montreal, tinha visto o rio completamente cheio de barcos repletos de soldados, tão numerosos quanto as folhas das árvores e dispostos a combater os índios. Era uma notícia tremenda. O chefe quis saber como poderia encontrar Sir William Johnson, no caso de querer ir falar com o inglês. O espírito participou que Sir William já tinha enchido canoas com presentes: cobertores, caldeirões, fuzis, pólvora, tonéis tão grandes de rum que um índio sozinho não conseguiria levá-lo. Terminou dizendo que poderiam sair da aldeia sem preocupação alguma. Estas últimas palavras foram saudadas com explosões de alegria delirante, aplausos e risos. Gritavam: "Até eu quero ir! Ireemos todos!"

Alessandro observou essa longa consulta ao Grande Tartaruga com a maior atenção, disposto a descobrir alguma fraude entre o chefe e o sacerdote, talvez convenientes. Não descobriu nada. Ficou absolutamente convencido da veracidade dos fatos. O chefe da tribo foi ao Forte Niagara com uma grande expedição. Este acontecimento memorável foi narrado por Drake que confirmou a realização de tudo como o Grande Tartaruga tinha previsto.

Bozzano comenta este caso comparando-o a uma verdadeira sessão mediúnica, com o médium dentro da tenda escura e com a costureira presença de espíritos sofrendores ou mistificadores. Açou muito interessante que os índios Peles-Vermelhas já tivessem conhecimento destas coisas, há mais de 170 anos, principalmente o fato da intervenção de sofrendores e mistificadores. Já sabiam disto um século antes do evento da Metapsíquica entre os civilizados.

Quando ao nome de animal do espírito comunicante, isto significa que, no caso exposto, houve um chefe encarnado com o nome de "Grande Tartaruga". Bozzano explica o incidente de o chefe fazer uma pergunta que provocou a saída brusca do espírito comunicante, para grande pasmo do feiticeiro-médium. Com certeza o fenômeno de clarividência não se deu no subconsciente do médium. Tinha sido obra dum entidade à parte, isto é, dum espírito. Eis uma pressuposição que não nos deve surpreender. Aceitamos que há na subconsciência humana, em estado latente, faculdades supranormais ca-



Esse enorme paquiderme constitui o objeto das caçadas efetuadas pelos Pigmeus.

pazes de vislumbrar o presente, o passado e o futuro. Portanto, essas faculdades poderão estar mais desenvolvidas no mundo dos espíritos. O chefe da tribo pareceu muito satisfeito com as respostas. Mandou buscar uma grande quantidade de tabaco que foi levado para dentro da tenda vivida, na qualidade de oferta. Os indígenas acham que os espíritos gostam de fumar tanto quanto os vivos. O grande Tartaruga mostrou-se muito contente com o presente. O chefe, então, pediu ao feiticeiro que consultasse o espírito, a fim de saberem se os ingleses estavam, ou não, se preparando para a guerra e se havia muitos soldados no Forte Niagara. O sacerdote fez a pergunta. Nem bem acabou de falar, a tenda pôs-se a sacudir violentamente, a ponto de parecer que ia desabar. Aqueles fortes balanços deviam ser o começo da resposta do espírito. O sacerdote deu um grito medonho e anunciou que o grande Tartaruga tinha ido embora sem dar uma resposta. Passaram-se uns quinze minutos de silêncio trágico. O espírito voltou e fez um longo discurso, com a mesma voz com que tinha falado anteriormente, mas era uma língua desconhecida para Alessandro Henri. O sacerdote traduziu tudo. Ficaram sabendo que durante a ausência do espírito, o Grande Tartaruga tinha atravessado o lado Huron para ir ao Forte Niagara e de lá, a Montreal. Tinha informado que havia poucos soldados no Forte, mas ao descer pelo rio São Lourenço até Montreal, tinha visto o rio completamente cheio de barcos repletos de soldados, tão numerosos quanto as folhas das árvores e dispostos a combater os índios. Era uma notícia tremenda. O chefe quis saber como poderia encontrar Sir William Johnson, no caso de querer ir falar com o inglês. O espírito participou que Sir William já tinha enchido canoas com presentes: cobertores, caldeirões, fuzis, pólvora, tonéis tão grandes de rum que um índio sozinho não conseguiria levá-lo. Terminou dizendo que poderiam sair da aldeia sem preocupação alguma. Estas últimas palavras foram saudadas com explosões de alegria delirante, aplausos e risos. Gritavam: "Até eu quero ir! Ireemos todos!"



Pigmeus na África - Para os pigmeus, as doenças são provocadas por espíritos ou inimigos que fazem magia negra.

#### FACULDADES PARANORMAIS DOS FEITICEIROS

Bozzano refere um caso passado com ingleses residentes no Transvaal. Encontraram-se com um feiticeiro-médico café a quem pediram que lhes lesse a sorte, como um passatempo. Ao primeiro inglês o café disse: "O senhor perdeu sua esposa. Deseja agora casar-se com outra, mas o pai desta sua noiva retirou a palavra dada porque o senhor é pobre". Ao segundo inglês não quis dizer nada. Isto ateu a curiosidade dele que insistiu até o feiticeiro falar. Ficou então sabendo que sua filha-nha caçula estava muito mal e a mãe, com a criança nos braços, gemia desesperada. "ela vai morrer antes que o pai chegue!" Mais tarde tudo foi confirmado, como absoluta verdade.

Outro fato mencionado foi extraído do *JOURNAL OF THE AMERICAN S.P.R.*, em 1913, passado com o grande caçador africano David Leslie. O caçador preparava uma caçada a elefantes. Mandou na frente um grupo de indígenas que deveriam esperá-lo em determinado local, num dia apertado. Quando Leslie chegou ao lugar combinado, não encontrou ninguém. Como estava sem fazer nada, resolveu consultar um adivinho que tinha reputação de ser maravilhoso. Não foi fácil conseguir que o doutor-feiticeiro o atendesse, pois que, como bom africano, não queria saber de negócios com brancos. Depois de relutar um pouco, acedeu. Em

primeiro lugar, quiz saber o nome dos caçadores e quantos eram ao todo. Nestas conjunturas, quem hesitou foi Leslie, mas acabou dando os nomes de seus assalariados. Eram oito. O feiticeiro acendeu oito pequenas fogueiras e jogou no fogo umas raízes que iam exalando um cheiro fétido. Depois disso, engoliu um pó e calu num profundo sono, durante dez minutos. Ao despertar, levantou-se e foi misturar muito bem as cinzas na primeira fogueirinha. Fixou nelas o olhar e pôs-se a descrever a fisionomia do representante da primeira fogueirinha e disse: "Esta homem morreu de febre e perdeu seu fuzil". Passou para a segunda fogueira, remexeu-lhe as cinzas e declarou: "Este caçador matou quatro elefantes", e contou como tudo tinha se passado. Examinando a terceira fogueira, anunciou que o elefante tinha matado o caçador, mas tinham conseguido recuperar o fuzil. E foi indo assim, de um em um, até terminar com a oitava fogueirinha. Para concluir, informou que os homens só voltariam daí a três meses, tendo seguido um itinerário diferente do combinado. Tudo o que o feiticeiro tinha dito foi mais tarde provado como verdade.

Bozzano explica que estas informações do feiticeiro só podiam ser de caráter supranormal. Em primeiro lugar, os caçadores estavam muito distantes. Em segundo, o feiticeiro não esperava que Leslie o consultasse.

Do livro *Missionary Travels* foi extraído outro caso. Deu-se com o aventureiro Sebituane que esteve com os Matabeles, indígenas da África Austral. Sebituane teve

mens da água. Suas armas são vermelhas. Vejo tu gente perigrar. Guarda-te de extermínar os homens negros. Poupa tua futura tribo, pois que a governarás". Virou-se para um dos chefes presentes e exclamou: "tu Ramosini, vais morrer com toda tua aldeia. Se Mokari partir primeiro, morrerá primeiro e Ramosini será o último a morrer. Eu também estou fadado a desgraça. Os deuses sacierem a sede com água limpa. A mim, serei saciado com água amarga. Foi chamado, e terei de ir com eles". Algum tempo depois, as aldeias foram mesmo destruídas e morreu o Mokari, depois Ramosini e também o feiticeiro. Sebituane obedeceu ao vaticínio, e seguiu sozinho para o Ocidente. Lá foi atacado pela tribo Boleiana e conseguiu derrotá-la. Poupo os vencidos e acabou governando-os. Este fato foi citado no livro *The Making of Religion* de Andrew Lang.

O interessante foi que o infeliz feiticeiro profetizou sua própria morte. É um dos mistérios mais perturbadores em matéria de fenômenos premonitórios prevêr o fim de si mesmo.

#### CONCLUSÃO

No seu livro *Fenômenos Premonitórios*, Bozzano fez um comentário sobre um caso análogo ao citado acima. Diz ele que, sob o ponto de vista do Positivismo-Materialista, uma explicação para este fenômeno seria impossível. Considerando-se que não exista o mundo espiritual e consequentemente, a sobrevivência, considerando-se a faculdade premonitória como herança ex-

clusiva dum consciência autônoma, condicionada à lei da psicofisiologia, a personalidade subconsciente não teria motivos para ocultar à personalidade consciente, as circunstâncias essenciais dum futuro acontecimento. Na grande maioria das vezes, teria até um interesse vital em revelar o vaticínio com o fito de livrar a personalidade consciente de um grave acidente, ou mesmo da morte. Como será possível que uma subconsciência onisciente, independente, senhora absoluta dos mistérios do futuro, não procure livrar da morte a parte consciente de si mesma? Se o subconsciente esconde ou disfarça uma coisa destas, como poderia permitir que se consumasse? Para uma consciência autônoma, mas destinada a extinguir-se com a morte do corpo, tal maneira de proceder seria um absurdo. Estes raciocínios nos levam à concepção dum vida ultraterrena, perfeitamente de acordo com a hipótese espírita.

Tais conclusões fazem-nos formular uma interrogação: Existe, pois, de certo modo, opõe-se à liberdade humana, mas tal assunto não é cabível aqui. Diz Bozzano que, em bases comparativas na análise dos fenômenos premonitórios, tudo nos leva à seguinte fórmula: nem livre arbítrio e nem determinismo absolutos durante a existência do espírito encarnado, mas uma liberdade condicionada. Portanto: os fenômenos premonitórios perturbadores e complexos dão-se tanto entre primitivos como entre civilizados.

# A Mensagem de Manoel O. Gomes

"Darling (1), (querida) God bless us (Deus nos abençoe).

Estou presente aqui nestas folhas simples tanto quanto me sinto cada vez mais vivo em sua memória. Venho pedir-lhe calma e coragem.

O Servidor da Justiça (2) não deve temer, nem tremer. Por isso mesmo, porque não me seria possível alterar os autos de um processo que se formara na base da realidade, tive o prêmio dos projéteis que me surpreenderam na rua.

Mas eu sei que você é forte e que nosso querido filho encontra em seu coração o apoio duplo de que sou agora metade. Não desejo lembrar o acontecimento fulminante que me retirou do corpo.

Foi um verdadeiro despojamento qual se me visse sob ordens determinativas para mudança de casa. Não conseguirei pensar (3). O corpo caiu de vez, à maneira de tronco arrasado por lâmina oculta. E adormeci sem querer, sonhando que voltava para a casa. Beijava nosso filho e abraçava a você com a enfase de quem superara um assalto, mas em seguida despertei, após uma parcela de tempo que ainda não sei precisar, despertando em companhia de bisavós queridos. Meu primeiro impulso foi o de retornar o caminho para Três Lagoas (4) no intuito de retomar a posição de esposo e pai junto à família. Só, então, na euforia de quem se reconhecia livre depois de pesada ameaça é que vim a saber que nossas vidas haviam sido desviadas do próprio curso, à feição do rio que se biparte, no entanto, não alimentei qualquer dúvida.

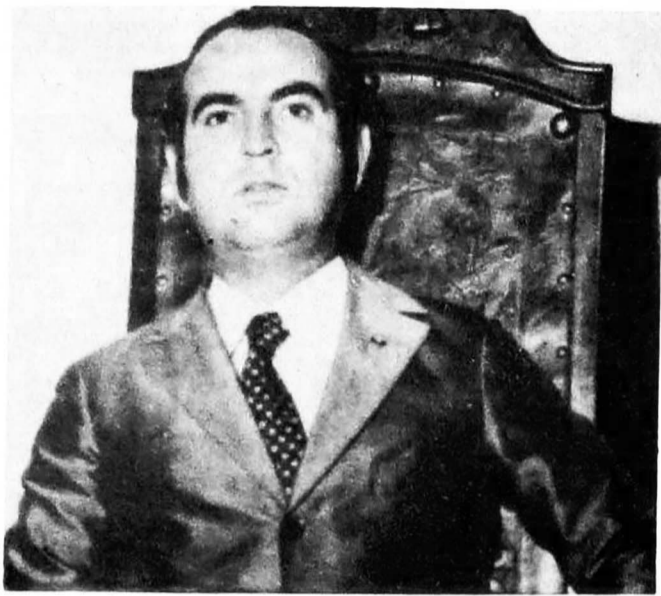
Se eu existia, você e

nosso filhinho existiam igualmente em algum lugar e o rio de nossas existências se rearticulava de novo no tempo chamado futuro. E aqui me encontro com o nosso benfeitor José de Oliveira (5), para rogar-lhe paciência e fé no Poder Supremo que nos rege os destinos. Peço a você - mas

haveremos pago a conta que devo ter assumido na retaguarda das reencarnações (6).

Não fosse a saudade e tudo estaria bem, no entanto, confio em sua capacidade de trabalho e resistência.

Prossiga em seus estudos e auxilie ao nosso filhinho na formação do



Lele! (7) (Manoel de Oliveira Gomes)

(Mensagem recebida e psicografada pelo medium Francisco Cândido Xavier no Grupo Espírita da Prece 18/02/83, Uberaba, Mg).

### Itens explicativos da mensagem:

- 1) Darling. God bless us. - diálogo costumeiro em inglês, que mantinha com a esposa;
- 2) Servidor da Justiça - era Promotor Público;
- 3) Não consegui pensar - relembra o instante da separação física;
- 4) Três Lagoas - cidade de Mato Grosso do Sul onde residia;
- 5) José de Oliveira - segundo informe da mãe do Sr. Manoel Gomes, deve ser irmão de seu esposo, portanto tio do comunicante que ele não conhecia;
- 6) "... agradecer a Deus a possibilidade de haveremos pago a conta que devo ter assumido na retaguarda das reencarnações" - mostra-nos que o comunicante está esclarecido quanto à lei de causa e efeito;
- 7) Lele - apelido familiar.

peço com todo o meu coração - não permita que o nosso pequeno se desenvolva com idéias de ressentimento e azedume da vida íntima.

Três Lagoas é uma cidade de amigos generosos. Ali temos afeições que integram a nossa felicidade e a nossa vida.

Aquela gente amiga e aquela terra dádilosa não possuem qualquer culpa naquilo que me aconteceu.

O Promotor é obrigado a promover a execução do que se lhe oferece na pauta da Justiça e o que me aconteceu surgiria em qualquer parte.

Estou aprendendo que a dívida caminha com o dever e sendo o meu débito resgatado é nossa obrigação agradecer a Deus a possibilidade de

futuro. Sei que você fará isso melhor do que eu mesmo...

Quando você se levantar a cada dia, recorde as palavras de meus pequenos recados: "I miss you..." (sinto sua falta).

E quando a noite venha para as nossas meditações em conjunto, sintame ao seu lado repetindo: "Darling, I'm here" (Querida, estou aqui).

Não estou esnobando. Você sabe disso.

É que nós dois tivemos uma felicidade toda única e tão grande que, muitas vezes, precisava de dois idiomas a fim de manifestar-se.

Creio que estas minhas notas darão a você e ao nosso filhinho, tanto quanto aos nossos amigos a convicção de que

# Bandeira de duas faces

Walter Francini

Estamos quase no fim de nossa excursão ao mundo maravilhoso dos direitos humanos. Já percorremos vinte e oito de suas estâncias, deslumbrando-nos com a sabedoria e a beleza moral de cada uma delas.

O artigo 29 é um dos mais importantes da Declaração dos Direitos Humanos. Divide-se em três partes, das quais a primeira afirma: 1. **Todo homem tem deveres para com a comunidade, na qual o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade é possível.**

Até o artigo 28 a Declaração menciona direitos; agora exprime a contrapartida: os deveres. E justifica: o indivíduo tem deveres para com a comunidade porque só esta lhe permite o pleno desenvolvimento da personalidade. Realmente, por mais inteligente e esforçado que alguém seja, ele só pode progredir se existe uma comunidade que ofereça condições de cultivar a inteligência e compensar a oprosidade. Na verdade, para cada direito há um dever correspondente. Trata-se de uma questão de lógica ou de equilíbrio. Se numa comunidade os membros só têm direitos, quem cumpre os deveres? Levantar a bandeira dos "direitos" exige coerência a quem a ergue, pois na outra face da bandeira se inserem os "deveres humanos".

Os artigos primeiro e segundo da Declaração estabelecem como princípios básicos liberdade, igualdade e fraternidade. Mas é evidente que se alguém os invoca para o seu benefício, não pode negá-los para as pessoas que de uma forma ou de outra dependem dele: familiares, empregados ou subalternos. Frequentemente nós queixamos de que o mundo é antifraterno, esquecendo-nos de que nós também devemos dar nossa cota de fraternidade, em oposição ao princípio egoísta de só "receber", sem "dar" nada.

O artigo 29 encerra ainda os itens seguintes: 2. **No exercício de seus direitos e liberdades, todo homem estará sujeito apenas às limitações determinadas pela lei, exclusivamente com o fim de assegurar o devido reconhecimento e respeito dos direitos e liberdades de outrem e de satisfazer as justas exigências da moral, da ordem pública e do bem-estar de uma sociedade democrática.** 3. **Esses direitos e liberdades não podem, em hipótese alguma, ser exercidos contrariamente aos objetivos e princípios das Nações Unidas.**

O item 2 estabelece que a extensão dos direitos e liberdade de cada indivíduo não é infinito, mas encontra limites nas liberdades e direitos dos outros indivíduos, conforme determina o regime democrático.

O item 3, que reforça o anterior, preceluita que os direitos e liberdades não podem ser usados para objetivos contrários aos das Nações Unidas. Não é possível, por exemplo, invocar o direito à liberdade de opinião e expressão para fazer propaganda de guerra.

O artigo 30, que é o último da Declaração, diz o seguinte: **Nenhuma disposição da presente Declaração pode ser interpretada como o reconhecimento a qualquer Estado, grupo ou pessoa, do direito de exercer qualquer atividade ou praticar qualquer ato destinado à destruição de quaisquer dos direitos e liberdades aqui estabelecidos.**

Pode-se dizer que este artigo é uma extensão do item 3 do artigo 29, pois se refere a Estado ou grupo, embora também mencione a simples pessoa. Por outro lado, enquanto o item 3 visa a proteger os objetivos e princípios das Nações Unidas, o artigo 30 pretende preservar os direitos e liberdades estabelecidos pela Declaração.

o5o5o5o5o

Após termos passado em revista os trinta artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, é conveniente insistir em algumas idéias que parecem razoáveis.

A Declaração, embora neutra do ponto de vista religioso, está perfeitamente de acordo com os princípios do Evangelho e do Espiritismo. Os princípios fundamentais dela (liberdade, igualdade, fraternidade) são inerentes aquelas duas Doutrinas. Como consequência disso, urge que os adeptos do Espiritismo cristão se esforcem para viverem as ordenações daquele Documento e contribuam para divulgá-lo o mais rápido possível.

Independentemente da afinidade entre a Declaração e o Evangelho e o Espiritismo, a Declaração tem um interesse que transcende a filiação religiosa: trata-se de código que encerra matéria intimamente ligada à vida física, intelectual e moral do ser humano e, portanto, nenhum indivíduo, ainda que ateu, pode desanhecê-lo. Pelo contrário, a Declaração é uma bandeira que deve ser empunhada por homens de qualquer crença ou opinião, pois envolve interesses comuns a todos eles.

o5o5o5o5o

No dia 1º de maio tomou posse a diretoria do Esperanto Grupo Bezerra de Menezes, instalado no Centro Espírita do mesmo nome, Rua Omachã, 182, Penha, em São Paulo. Eis os novos diretores: presidente: dr. Oswaldo Pires de Holanda; vice-presidente: Domingos José Santos; secretário: José Carlos M. Arantes; tesoureiro: prof. Gentil de Lima; bibliotecário: Cassiano A. Macedo, conselho fiscal: prof. Joel Moreira Augusto, Ana Maria de Lima e Ana Maria Ferreira de Souza.

Na mesma reunião foram entregues os diplomas aos concluintes de dois cursos básicos, dirigidos respectivamente pelos professores Gentil de Lima e Joel Moreira Augusto. Encerrando a solenidade, o conjunto Crisol, de São Miguel Paulista, apresentou-se com o costumeiro brilho, cantando músicas em português, espanhol e Esperanto.

Registrarmos nossos votos de êxito aos novos diretores e a esperança de que o belo exemplo de apoio dado ao Esperanto pelo Centro Espírita Bezerra de Menezes seja seguido por outras entidades espíritas do Brasil.

## MORTE É VIDA

### Carta da Inglaterra

Zilda Glunchetti Rosin

Querida E.M. Recebi a carta que você me enviou aos cuidados de meu grande amigo Chico Xavier, o maior medium psicógrafo brasileiro e talvez do Mundo. Com o coração pleno de amor ele não mede sacrifícios para servir ao próximo. E, embora a sua enorme tarefa e o seu precário estado de saúde, a carta estava em minhas mãos, assim que chegou ao Brasil. A ele, a minha gratidão!

Querida amiga: Compreendo o seu grande sofrimento ao ver partir para o outro lado da vida, um filho de dezesseis anos. Mas, por favor, reaja, procurando aceitar a dor da separação momentânea, para o seu próprio bem e de seu filho. Não será com lágrimas e remorso que irá ajudá-lo. Essa sua atitude o faz sofrer. Ele capta os seus pensamentos e esforça-se para ajudá-la mas como não consegue, sofre muito.

que nunca. A não ser assim, eu não encontraria com os meus dois únicos filhos, Draúso e Diógenes, que se encontram na Pátria Espiritual. Deve ter percebido, também, que embora com o coração em chaga, esqueci de mim, esqueci do abandono em que ficara e só procurava auxiliar meus filhos, através da prece, da conformação e fazendo da caridade em nome deles. Graças a essa atitude, fui amparada por Jesus, pelos amigos da vida maior e consegui transformar a dor em trabalho. Creia, não há outro caminho a seguir, nessa hora tão crucial.

Sei que o seu maior problema é o remorso, pois, disse-me que após se divorciar, uniu-se a um inglês e foi morar em Londres, levando consigo o filho mais novo e o mais velho ficou com o pai no Brasil. Como mãe amorosa telefonava-lhe, constantemente. Chegou mesmo a lhe pedir que fosse morar consigo, mas o rapaz não se adaptou em Londres, voltando para a companhia do pai. Em aqui chegando, comprou uma moto. Você se preocupava com isso e lhe pedia, por telefone, que tivesse cuidado, que não guiasse em grande velocidade. Sabia que

seu filho escutava sempre os seus conselhos, pois era um rapaz exemplar: dócil, amoroso e muito caridoso. Gostava muito de auxiliar o próximo.

Após vários anos de separação, ele formou-se e começou a trabalhar. Ao receber o primeiro salário, telefonou-lhe contando o sucedido e a alegria em que se encontrava. Era época de carnaval e ele iria gastar o dinheiro, passando o carnaval em Salvador, Bahia. Você, apreensiva, recomendou-lhe que não fosse de moto. Ela prometeu que não iria. Seu ex-esposo, para ter a certeza de que ele não viajaria de moto, foi acompanhado à Rodoviária, só se afastando quando o ônibus partiu. Infelizmente, pela primeira vez, ele os enganou. Mais adiante, desceu do ônibus e pegou a moto que havia guardado na casa de um amigo. No meio da viagem, sem que ele esperasse, uma vaca atravessou a pista. Ao desviar-se, perdeu a direção, sofrendo horrível desastre, vindo a falecer.

Como vê, a hora dele era chegada e estava programado para desencarnar assim. Ele mesmo foi o instrumento do desencarne.

Você não pode se julgar culpada. Não se esqueça de que ele era muito bom e obediente. Foi a primeira e única vez que os desobedeceu.

seu filho escutava sempre os seus conselhos, pois era um rapaz exemplar: dócil, amoroso e muito caridoso. Gostava muito de auxiliar o próximo.

Após vários anos de separação, ele formou-se e começou a trabalhar. Ao receber o primeiro salário, telefonou-lhe contando o sucedido e a alegria em que se encontrava. Era época de carnaval e ele iria gastar o dinheiro, passando o carnaval em Salvador, Bahia. Você, apreensiva, recomendou-lhe que não fosse de moto. Ela prometeu que não iria. Seu ex-esposo, para ter a certeza de que ele não viajaria de moto, foi acompanhado à Rodoviária, só se afastando quando o ônibus partiu. Infelizmente, pela primeira vez, ele os enganou. Mais adiante, desceu do ônibus e pegou a moto que havia guardado na casa de um amigo. No meio da viagem, sem que ele esperasse, uma vaca atravessou a pista. Ao desviar-se, perdeu a direção, sofrendo horrível desastre, vindo a falecer.

Como vê, a hora dele era chegada e estava programado para desencarnar assim. Ele mesmo foi o instrumento do desencarne.

Você não pode se julgar culpada. Não se esqueça de que ele era muito bom e obediente. Foi a primeira e única vez que os desobedeceu.

## Grupo Noel: é importante dividir com o semelhante

(cont. pg. 8)

é feito tratamento de canal. Há somente uma cadeira de dentista em funcionamento, sendo pensamento do grupo conseguir uma outra.

O Grupo Noel presta assistência também a 80 gestantes por semana: 40 na quinta e 40 na sexta-feira, das 14 às 15 horas. Elas começam fazendo um curso semestral, onde recebem orientação higiênico-dietética para limpar o nenê, aprender a amamentá-lo, a gostar da criança e entendê-la. Quando nasce a criança, a gestante recebe um enxoval com 30 peças. E todas as que são atendidas pelo Grupo durante o ano, recebem o que é chamado de Natal das Gestantes, um saco com 45 quilos de mantimentos. No ano passado, foram distribuídos 120 sacos. As gestantes são, ainda, visitadas nas suas casas e dessas visitas, são selecionadas as mais carentes, que são

ajudadas, mensalmente, com mantimentos.

Além de tudo isso, há um grupo de acupunturistas, que atende às segundas feiras e outra equipe de massagistas especializados. Há, ainda, um grupo de recuperação do alcoolatra do Instituto Fraterno de Laborterapia, com sede à Rua Francisca Miquelina, 94, que atende às quintas feiras, à noite.

### ATIVIDADES ESPIRITUAIS, RECURSOS E MANUTENÇÃO

De terça a sexta feira, das 20,30 às 21,30 horas, é feito o Evangelho, aberto ao público e chamado de "Evangelho no Lar do Noel", onde é lido um trecho do "Evangelho Segundo o Espiritismo" e depois de um trabalho de vibrações, o Grupo encerra a reunião, com uma mensagem de Noel através da medium Martha Gallego Thomaz. Há ainda,

um trabalho de passes, feito às quartas feiras, das 14 às 16 horas e das 19 às 21 horas e aos sábados, das 10 horas ao meio dia. Nesse trabalho, as pessoas são entrevistadas e depois encaminhadas conforme o caso e posteriormente reavaliadas para constatar o sucesso que houve com o tratamento. Além dos passes, há também a evangelização de crianças e um pessoal que faz visitas domiciliares, "Os Samaritanos", que procuram pessoas doentes ou hospitalizadas e uma equipe de Evangelizadores do lar, que faz a disseminação do Evangelho nos lares.

Todo atendimento do Grupo Noel é feito gratuitamente. A manutenção desse atendimento é feita através de sócios, que espontaneamente colaboram com uma quantia mensal e através de atividades como o "pechinhão", promovido 3 vezes por

ano, onde são vendidos móveis e utensílios domésticos usados, provenientes de doações. Há, também, um bazar anual e um bazar permanente, "um pechinhão constante", onde também é vendido material confeccionado por voluntárias que compõem o Departamento de Costura.

Há, nas livrarias espíritas, um livro intitulado "Noel - Ontem, Hoje e Sempre", contendo mensagens ditas pelo espírito de Noel Rosa, através da medium Martha Gallego Thomaz. Todos os direitos foram cedidos pela medium ao Grupo Noel. A tiragem do livro é de 3.000 exemplares.

Todos aqueles que tiverem interesse em ajudar ou participar do Grupo Noel devem escrever ou dirigir-se à Rua Domingos de Moraes, 1905, Vila Mariana, perto da estação Vila Mariana do Metrô, ou telefonar para 571-1014.

## Atividades da AMESP

Dando cumprimento ao seu programa de trabalhos, a Associação Médica Espírita promoveu as seguintes atividades de março de 1982 a março de 1983.

A) - Reuniões doutrinárias e de assistência espiritual aos sábados onde foram abordados os temas: 01) Contribuição do Espiritismo à medicina - Dr. A. J. Tedesco-Marchese; 02) O processo de individuação analisado sob o ponto de vista espiritual - Dra. Cintia M. Travassos; 03) Conceitos filosóficos da morte (I) - Dr. Wilson Ferreira de Melo; 04) O BEM através dos tempos e das religiões (I) - Dr. A. Rotberg; 05) O BEM através dos tempos e das religiões (II) - Dr. A. Rotberg; 06) O problema da morte (II) - Dr. Wilson Ferreira de Melo; 07) O planejamento familiar - Dra. Marlene Severino Nobre; 08) Leis naturais (I) - Dr. Roberto Brólio; 09) Leis naturais (II) - Dr. Roberto Brólio; 10) A morte e o morrer (III) - Dr. Wilson Ferreira de Melo; 11) Terapia dos cancerosos - Dr. Creighton & Viloldo (USA); 12) Leis naturais (III) - Dr. Roberto Brólio; 13) Morte aparentes (IV) - Dr. Wilson Ferreira de Melo; 14) "Dai a César o que é de César" - Dr. Roberto Brólio; 15) A lei da adoração - Dr. Roberto Brólio; 16) Bases científicas do Espiritismo - Dr. A. Tedesco-Marchese; 17) A crise da morte (V) - Dr. Wilson F. de Melo; 18) Vida e Obra de Jesus Gonçalves - Psicol. Edurado C. Monteiro; 19) Mecanismos de defesa (I) - Psicol. Maria Cecília P. M. Ricci; 20) Mecanismos de defesa (II) - Psicol. Maria Cecília P. M. Ricci; 21) Funções do perispírito - Dr. Ary Lex; 22) Karcem - não apóia o planejamento familiar - Dr. A. Rotberg; 23) Perspectiva da pesquisa espírita - Dr. A. J. Tedesco-Marchese; 24) Regressão e suas perspectivas - Eng. Ney Prieto Peres; 25) Determinação da Lei Moral - Dr. H. P. Vallada; 26) 1º capítulo do livro dos Espíritos - Profª Heloisa Pires; 27) Comentários sobre o seminário da terapia das vidas passadas, realizado no Inst. Bairral, de 06 a 08/08/82 - vários expositores; 28) Identificação dos espíritos - Dr. Ary Lex; 29) Observações sobre o Seminário de TVP - Dr. Alberto Lyra; 30) Comentários sobre a TVP - Dr. H. P. Vallada; 31) Partículas sub-atômicas (I) - Dr. Euclides Marques; 32) Partículas infra-atômicas e correlação com o espiritismo (II); 33) Terapia das Vidas Passadas - Dra. M. Júlia P. M. Prieto Peres; 34) "Não separe o Homem o que Deus uniu" - Dr. Roberto Brólio; 35) Separação conjugal - Profª Heloisa Pires; 36) Obsessão Espírita - Dr. Alberto Lyra; 37) O porquê da submissão da mulher no continuum espaço-tempo - Profª Heloisa Pires; 38) Discussão sobre temas espíritas - Dr. A. Ferreira Filho; 39) A "grande catástrofe" - Dr. Roberto Brólio; 40) Noções sobre computadores e computação - Dr. Octávio Germek; 41) A física das altas energias - Eng. Ney Prieto Peres; 42)

Psicoterapia do Espírito - Dr. Homero Pinto Vallada; 43) As profecias - Dr. Roberto Brólio; 44) A obra psicográfica de Chico Xavier; 45) Psicoterapia transpessoal - Dr. Alberto Lyra; 46) Sinais dos tempos de um planeta agonizante - Dr. Roberto Brólio; 47) Fotografia espírita - Dr. Ary Lex; 48) Homeopatia e espiritismo - Dra. Elizabeth Nicodemus; 49) Livro dos espíritos - cap. II - Profª Heloisa Pires; 50) Psicoterapia - Cancerosos (Livro Getting well again - Craighton & Symont) - Dr. Antonio Ferreira a Filho; 51) Sintomas profundos da personalidade do ponto de vista espírita e homeopático - Dr. Javier Gamara; 52) Livro dos espíritos - Cap. III - Profª Heloisa Pires; 53) Conhecete-te e transforma-te - Eng. Ney P. Peres.

### B) - Tertúlias

Reuniões sócio-culturais com temas espíritas visando a confraternização dos elementos da AMESP e seus familiares. 01) Treinamentos de entrevistadores para atendimento público que busca o Centro Espírita - Dra. M. Júlia P. M. Peres - AMESP; 02) Espiritologia - Dr. Homero Pinto Vallada; Residência do casal Dr. A. Godinho Di Monaco; 03) Relatório sobre exórias mediúnicas c/Edson Queiroz, de Recife - M. Júlia P. M. Peres - Residência do casal Dr. Luiz Carlos Dorgan; 04) Noções de Musicoterapia - Psicol. Eliza C. Bracco - Residência do casal Dr. Rubens Arruda; 05) Controvérsias espíritas - Dr. A. Ferreira Filho - Residência da Dra. Maria Cecília P. M. Ricci; 06) Experiências com Terapia das Vidas Passadas - Psicol. Ana Maria Viotto - AMESP; 07) Psicoterapia em pacientes cancerosos (Baseada no livro Getting well Again de Craighton & Simond) - Dr. Antonio Ferreira Filho - Residência do Dr. Rubens Arruda.

### Reunião na Ass. Paulista de Medicina

O trabalho de pesquisas da Dra. Gina Germinara - Dr. A. Ferreira Filho e Eng. Ney Prieto Peres.

### Seminário sobre Terapia das Vidas Passadas

Realizado no Instituto Bairral, de 06 a 08 de agosto com o psicólogo americano Morris Netherthon.

Cursos

01) Análises Transacional - Dr. Alberto Lyra; 02) IIº Ciclo de Estudos sobre TVP - Equipe que está trabalhando nesta área.

F - Reuniões de Diretoria; 6.

G - Representações - A AMESP se faz representar no Conselho do Instituto Américo Bairral pelo Dr. Luiz Carlos Dorgan e na USE pelo Dr. Ary Lex.

H - Reunião de Estudos Estatutários: 5

INSTITUTO BAIRRAL

## PSIQUIATRIA

**FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»**

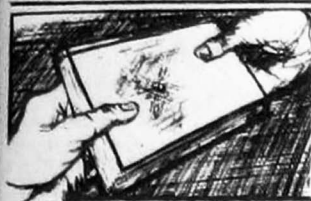
A mais completa policlíника psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m<sup>2</sup>) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezois seis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).



# FEIRA DOS LIVROS

## Clube do Livro Espírita

O resultado das atividades do Clube do Livro Espírita justifica uma recomendação especial as entidades para que desenvolvam um plano de difusão da literatura mediúnica ou das publicações sobre o Espiritismo.

Alguns centros não têm condições de iniciar a atividade do Clube com um grande número de exemplares, mas poderão fazê-lo escalonadamente até alcançarem grande parte dos seus sócios e simpatizantes.

Bastará num primeiro contato através de circular, fazer uma consulta aos sócios e manter um contato com as várias editoras espíritas a respeito dos livros em condições de serem distribuídos na conformidade do Regulamento que regula a atividade do setor.

As entidades espíritas que já têm experiência no setor podem esclarecer os confrades interessados na criação do clube, lembrando que **Folha Espírita** já divulgou um regulamento modelo para seu funcionamento.

Vale a pena desenvolver essa atividade de difusão cultural e doutrinária.

**GEEM** Grupo Espírita Emmanuel S/C Editora  
**LIVROS DE CHICO XAVIER E LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL:**  
**OBRAS BÁSICAS DA CODIFICAÇÃO**  
 O relato de uma experiência na divulgação do livro espírita.  
**PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL**  
 Descontos Especiais  
**BASTA PEDIR PARA: GEEM**  
 AV. HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, 2857  
 CAIXA POSTAL 888 - TEL: (011) 443-5888  
 09700 - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP.

## Ascese Mística

Este é um livro singular no seio da Obra de Pietro Ubaldi: um livro de ciência e um livro de sabedoria. Da mais rigorosa ciência humana, a examinar o mais importante dos problemas do homem, inegavelmente o de sua própria natureza, do mistério de seu eu, de sua psicologia profunda, do seu eterno devir.

E também, e sobretudo, livro de sabedoria, porque explica os meandros de sua caminhada humana. Rasga o véu de Isis que lhe oculta a majestosa beleza da vida. Sábia e ternamente lhe fala dos porquês sombrios ou luzentes das sendas terrestres. Encaminha-o, por derradeiro, de claridade em claridade, para a suprema formosura da paz interior, na felicidade gloriosa do Reino de Deus.

É um livro de experiên-



hêm é Ascese Mística. Da esquecida paz que Cristo nos oferta... Diz o admirável Autor: «Minha meta é construir; não se me verá, portanto, jamais acusar, agredir, demolir. Meu escopo é o bem, e não semear dissensões, irritações e antagonismos, polemizando».

É ainda (e quanto!) um livro de ternura espiritual, de excelsa beleza, de fé robusta, quanto de superação das contradições e sofrimentos da vida terrena. Acima de tudo, de intenso e sobre-humano amor a Jesus Cristo: «Somente o Seu olhar me dá força para viver».

«Ascese Mística» ficará na memória do coração para sempre. Será lido e meditado vezes inúmeras: porque é um livro aureolado com o esplendor da Vida Eterna.

cias espirituais do próprio Autor. Nele, a humildade e a realidade ultrapassam a dúvida cartesiana. Os fatos se mostram, com efeito, como o Prof. Ubaldi nos diz em «Profecias», quais a linguagem da vida.

Um livro de paz tam-

Pedidos pelo Reembolso Postal  
**FUNDÁPU**  
 Fundação Pietro Ubaldi  
 Av. Rui Barbosa, 1061  
 28100 - Campos - RJ.

# FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

## LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

As Edições «FEESP» informa os seguintes livros, de assuntos diferentes e com linguagem simples e capas coloridas, contendo extraordinários ensinamentos para você, sua família, e amigos.

VÁLIDO ATÉ 30/06/1983

### DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA

**5037 - ESTAMOS NO ALEM** - Francisco Cândido Xavier/Espíritos Diversos (Organização de Hércio Marcos C. Arantes) - 179 pgs. - Capa colorida - Diagramação de Vivaldo Cunha Borges. Contém ilustrações, fotos, notas e identificações confirmadas pela própria família dos desencarnados. São mensagens do Além de vários autores espirituais, a maioria jovem, cujas páginas transmitem reencontro, consolação aos queridos familiares, comprovando mais uma vez, o intercâmbio entre o Plano Espiritual e a Terra. Uma publicação do Instituto Difusão Espírita - Preço: \$ 350,00.

\* OBSERVAÇÃO: Atendemos pelo serviço de Reembolso somente para o interior e outros Estados. Não fazemos para a Capital e Grande São Paulo.

FAÇA HOJE MESMO SEU PEDIDO À:

### LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS»

Caixa Postal 8763 - 01051 - São Paulo - SP.

Faça seu pedido, preenchendo os quadrinhos abaixo, das obras das Edições «FEESP» pelo Serviço de Reembolso Postal e só pague na retirada do livro, na agência do Correio.

Nº - Código

Quantidade



Preencha o cupom - Legível

NOME .....

TELEFONE ..... ENDEREÇO .....

BAIRRO .....

CX. POSTAL ..... CEP .....

MUNICÍPIO ..... ESTADO .....

Se no seu bairro tiver agência do Correio, que faça Reembolso Postal anote o nome e o número da Agência.  
 (Agência ..... Nº .....

### NOVO LANÇAMENTO

**0007A - MEDIUNIDADE EM AÇÃO** (Escola de Educação Mediúnica) Tomo III, vol. 1. Autor: Prof. Rino Curti, 176 pgs., capa colorida, boa impressão gráfica.

Com linguagem simples e objetiva a todos, o livro trata, didaticamente, sobre a educação e o desenvolvimento das percepções mediúnicas, à luz doutrinária. Importante contribuição para os médiums e àqueles que se interessam sobre a natureza da mediunidade. Contém esclarecimentos valiosos sobre como montar "O Culto Evangélico no Lar". Preço: \$ 650,00.



### EDIÇÃO ESPECIAL

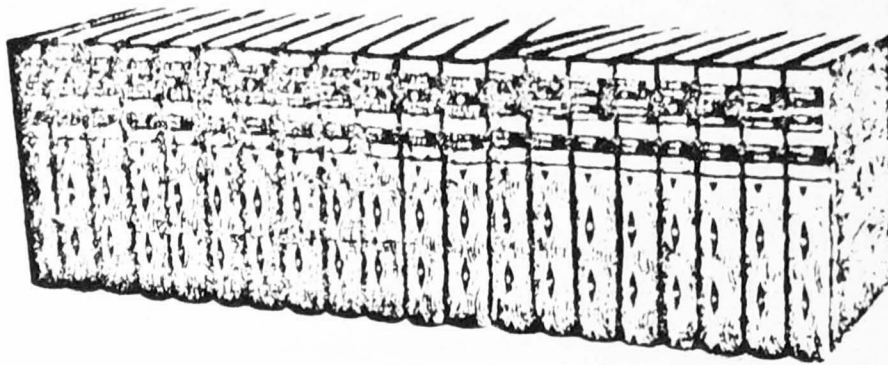
#### NOVO LIVRO DE BEZERRA DE MENEZES!

**Os Carneiros de Panúrgio**



**0060 - OS CARNEIROS DE PANÚRGIO.** 184 pgs., capa colorida, de fácil leitura. Prefácio de Aziz Cury. Comentário sobre a vida do Dr. Bezerra de Menezes por Paulo Alves Godov. Obra magistral, de vínculo respeitável à Doutrina Espírita. Escrita em 1886 e publicada em 1890, na época da República. Quase um século depois, as Edições «FEESP» reedita a 2ª essa obra de empreendimento indiscutível. Com estilo atraente e oportuno, narra a vida do personagem principal - um nobre espanhol - envolvido no jogo do destino humano, cujo drama provém dos fatores sócio-familiar-político, e era um idealista sobre os meios justos para o progresso da Humanidade, no tocante à espiritual. Preço de Lançamento: \$ 1.000,00.

# Sensacional



**Pela 1ª vez.**  
**A obra completa de Kardec.**

São 20 volumes. 12 (doze) volumes da Revista Espírita, 7 (sete) dos livros da Codificação e 1 (um) da Vida e Obra de Allan Kardec. Se você já possui a coleção da Revista Espírita poderá completá-la adquirindo os demais 8 volumes. Mas se você não possui nenhuma delas, agora é uma ótima oportunidade para fazer seu pedido. Enriquecer sua biblioteca e ampliar seus conhecimentos e de seus familiares é um dos melhores investimentos atualmente.

### COLOCAMOS À SUA DISPOSIÇÃO MAIS ESTAS COLEÇÕES

- \* **ANDRÉ LUIZ - 16 volumes**
- \* **ROMANCES EMMANUEL - 5 volumes**
- \* **ROMANCES INESQUECÍVEIS EDICEL - 8 vol.**
- \* **EVANGELHO FALADO - estojo 16 fitas K7**
- \* **ÁLBUM LUZES (Chico Xavier) - estojo 6 fitas K7**



COLEÇÕES EDICEL  
 EXCELENTE ENCADERNAÇÃO  
 OBRAS ESPÍRITAS IMPORTANTES

Oferecemos várias modalidades de pagamentos: desde a vista até 10 (dez) prestações. Venha fazer-nos uma visita no horário comercial ou telefone, pois poderemos atendê-lo em sua residência ou local de trabalho.

**EDITORA CULTURA ESPÍRITA EDICEL LTDA.**  
 Rua Genebra, 122 - CEP 01316 - Fone: 36-2273 - Bela Vista - S. Paulo - SP.

Estamos elaborando o  
**CATALOGO GERAL DO LIVRO ESPÍRITA EDITADO NO BRASIL**  
 e, rogamos aos ESCRITORES com EDIÇÕES AVULSAS o envio dos seguintes dados:  
 Título da obra/Autor/Autor espiritual/Endereço do Autor/Preço da Obra/outras informações.  
 para: **LIVRARIA ESPÍRITA BOA NOVA LTDA.**  
 a.c. STIG ROLAND IBSEN  
 Rua Aurora nº 706 - 01209 - SÃO PAULO- SP.

## NOSSO ÚLTIMO LANÇAMENTO

### ENDEREÇOS DA PAZ

ANDRÉ LUIS

## ENDEREÇOS DA PAZ

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
 ANDRÉ LUIS



**Roteiro de segurança e tranquilidade. É como Emmanuel considera, no prefácio, este livro.**

Cultura Espírita União CAIXA POSTAL Nº básicas de Allan Kardec, Rua dos Democráticos, 1.564. Em condições de bem como todas as 527 - Jabaquara - São Paulo - SP. remeter todas as obras obras de Francisco Cândido Xavier.

**ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL**

PARE - PARE - PARE - PARE - PARE - PARE - PARE - PARE - PARE - PA

### G.D. TORRES DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

Distribuição, Promoção, Divulgação e Venda de Livros ESPÍRITAS no Atacado e Varejo

**A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS DO BRASIL**

Concedemos descontos especiais para Feira de Livros, Clube de Livros, Centros Espíritas, Livrarias e Livrinhos em geral. Desconto de 30% e 40%

Rua Sampaio Moreira nº 161 - Conjunto - 23 - Brás - SP. Fone: 229-2984 / 228-9219 - CEP 03008 CXP

OLHE - OLHE - OLHE - OLHE - OLHE - OLHE - OLHE - OLHE - OLHE - OLHE

### LEB LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA G.D. TORRES

**A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL**

Rua Bitencourt Rodrigues nº 37 - Centro - SP. Fone: 36-8333 - Em frente a Secretaria da Fazenda

COMPROVE - COMPROVE - COMPROVE - COMPROVE - COMPROVE - COMPROVE

### LEBEM LIVRARIA ESPÍRITA «Dr. BEZERRA DE MENEZES» G.D. TORRES

**A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL**

Desconto de 20% durante o mês de agosto e setembro em todas as obras

Rua Augusta nº 1371 - Loja 3 - Galeria Ouro Velho - São Paulo - SP. Fone: 229-2984 / 228-9219 e 36-8333 - CEP - 01.305 - Caixa Postal - 10.504

COMO COSTUMAVA FAZER EM VIDA

## O PROMOTOR ESCREVE À ESPOSA COM FRASES EM INGLÊS

«A CONTA QUE DEVO TER ASSUMIDO NA RETAGUARDA DAS REENCARNAÇÕES»

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO

Foi em fevereiro p.p. na cidade de Uberaba, Minas Gerais, o encontro da equipe da **Folha Espírita** com a Sra. Arilene Arão. Nessa ocasião, ela recebeu mensagem de seu esposo Manoel de Oliveira Gomes, através da psicografia de Chico Xavier. O Dr. Manoel era Promotor Público na cidade de Três Lagoas, estado de Mato Grosso do Sul, tendo sido despojado do corpo físico através de arma de fogo que o atingiu pelas costas. Ele pede na carta à esposa, que o filho não cresça com ideias de ressentimento na cabeça. Desejamos destacar este trecho da carta: «Estou aprendendo que a dívida caminha com o devedor e sendo meu o débito resgatado

é nossa obrigação agradecer a Deus a possibilidade de havermos pago a conta que devo ter assumido na retaguarda das reencarnações.

Observamos que o Dr. Manoel demonstra maturidade espiritual, pois já está esclarecido quanto à lei de causa e efeito. Quanto às expressões em inglês do espírito comunicante, não se trata de esnobismo, como poderia parecer à primeira vista. Trata-se de uma demonstração à esposa de sua própria identidade, de maneira a não deixar dúvida. Dona Arilene Arão disse-nos: «Manoel e eu levávamos uma vida tranqüila, normal como muitos casais. Quando ocorria algum desentendimento, logo procurávamos o

ponto chave, sanando-o da melhor maneira possível: aceitando-nos compreendendo-nos e perdando-nos.

Já no início do nosso relacionamento, tomamos por hábito dialogarmos e trocarmos bilhetinhos em inglês, quando houvesse necessidade. Por um lado, para praticarmos o estudo dessa língua, e por outro, para que ninguém nos entendesse. Depois de tudo isso, minha vida mudou muito. Permaneço sempre tranqüila e aceitando a minha situação perante os dias de minha existência terrena sem aquela inconformidade. Encaro tudo de maneira bem diferente».

O objetivo de Dona Arilene é que a mensagem do esposo possa

servir de lenitivo às pessoas que passam pela mesma prova da separação física. Verificamos ainda uma vez que a **Doutrina Espírita** é o suporte para os momentos difíceis da existência, mas principalmente nos instantes de crise. Ai, podemos sentir melhor a profundidade de seus ensinamentos em nossas vidas.

Dona Arilene Arão transformou sua existência a partir desta mensagem. Ela é jovem e sentiu, com enorme intensidade a passagem de esposo querido, o ser com o qual partilhava os melhores momentos de sua existência terrena. Agora, porém, lembramo-nos do seu sorriso tímido e serenos que substituiu a



fisionomia contraída e desesperada com a qual adentrou o **Grupo Espírita da Proce** em busca do apoio do lápis mediúnico. As mãos do

medium correram céleres, trazendo de volta o ente amado pela escrita psicográfica. Ainda ecoam em nossos ouvidos a delicadeza do

esposo: «Darling, God bless us; (I mis you...), «Darling, I'm here», «Darling, stay with God. You don't stay alone because we are

together for ever and ever».

(Texto da mensagem na página 6)

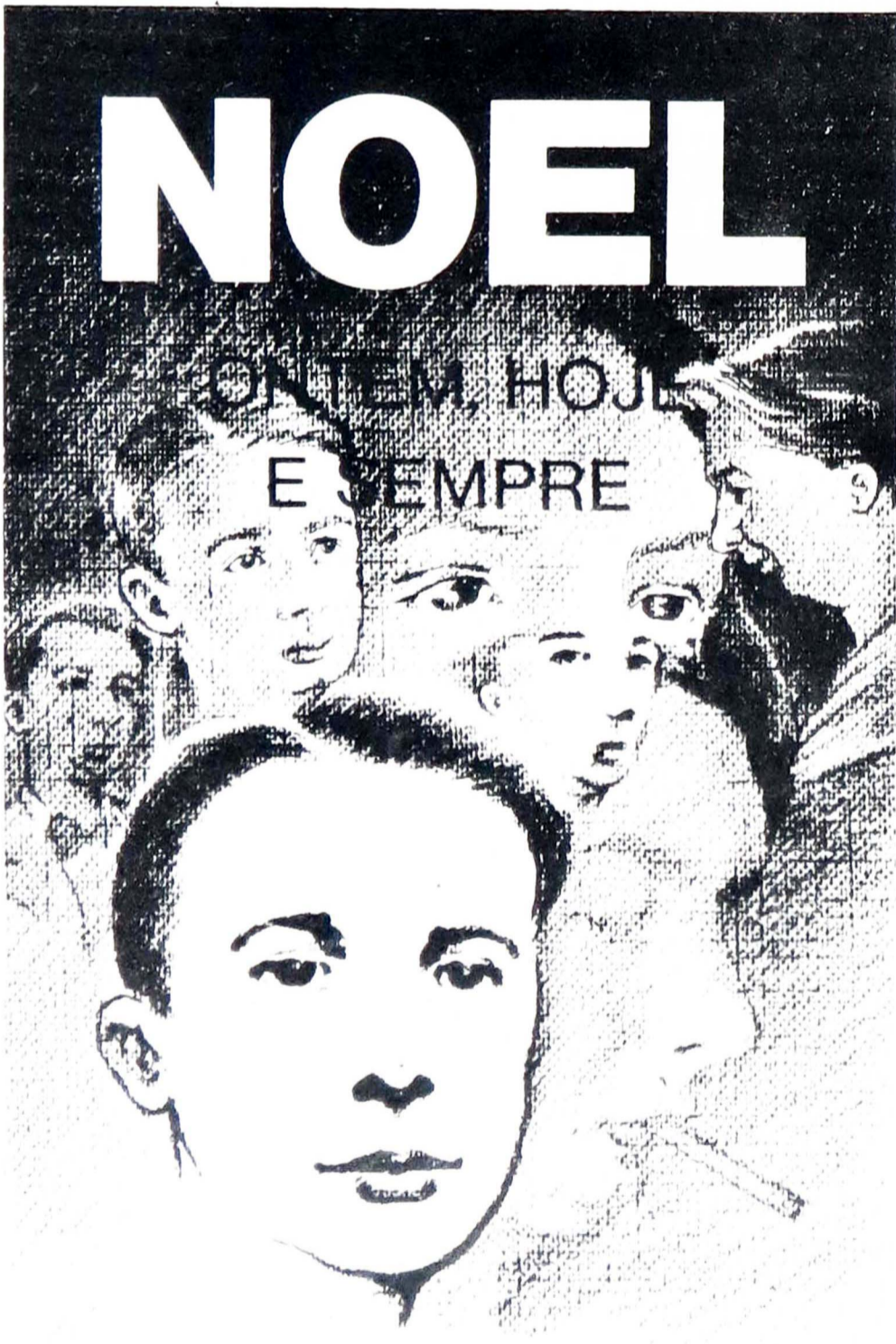
## GRUPO NOEL: É IMPORTANTE DIVIDIR COM O SEMELHANTE

Reportagem de Altamirando D.A. Carneiro

A ideia do Grupo Noel surgiu de alguns amigos que estavam querendo promover um trabalho assistencial. Na época, eram três médicos, um engenheiro, alguns advogados. Quando sabiam de uma pessoa que precisava de uma cadeira de rodas, organizavam um almoço e o dinheiro era transformado em cadeira de rodas. Quando sabiam de uma pessoa que precisava de dinheiro para um asilo sem recurso, promoviam uma festa, uma feijoada, um almoço e conseguiam o dinheiro.

O pensamento do grupo, no entanto, era o de partir para um trabalho assistencial organizado. Foi, então, alugada uma casa, onde o trabalho começou, constituído, inicialmente, de ambulatório médico, atendimento a gestantes e cursos para as mesmas, seguindo a linha da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Em 1978, o pessoal recebeu a responsabilidade de realizar um bazar anual, que já vinha sendo feito há algum tempo, por um grupo chamado Grupo Pastor. Foi então que se passou a sede definitiva, à Rua Domingos de Moraes, 1905, Vila Mariana. Os dois grupos se juntaram num só, passando a ser denominado Grupo Noel, por que a medium Martha Gallego Thomaz, uma das fundadoras do Grupo Pastor, já recebia, há algum tempo, o espírito de Noel Rosa.



Noel Rosa

Martha Gallego Thomaz

ENTRE OS ASSISTIDOS, AS GESTANTES

Além do atendimento médico e odontológico, o Grupo Noel presta também assistência às gestantes, contando, ainda, com uma equipe de acupunturistas e massagistas, e trata-

mento ao alcoólatra. O tratamento médico é prestado às segundas feiras, das 14 às 19,30 horas. No começo, eram dois médicos, hoje a equipe conta com seis médicos, todos homeopatas. A preocupação em fazer o tratamento médico ambulatorial só de homeopatia é, conforme diz um dos médicos, a de oferecer ao pessoal carente algo que eles não têm, pois o atendimento de INPS, da Prefeitura, etc eles têm em qualquer local, com alopatia. «Então a gente seria mais um grupo a fazer trabalho médico assistencial alopatia. A homeopatia é muito procurada e não existe ambulatório gratuito, neste sentido. Então, esse é nosso objetivo». Até o mês passado, 8 mil consultas foram prestadas, numa média de atendimento de 80 pessoas por semana.

Em 1982, foram atendidas uma média de 2.800 pessoas no ambulatório médico e distribuídas aproximadamente 10.000 unidades de medicamento homeopático. São receitados remédios alopatias, mas em quantidade muito menor. São remédios para vermes, vitaminas, associados, muitas vezes, aos remédios homeopáticos.

O atendimento dentário é feito às segundas e quartas-feiras, à noite, sextas-feiras à tarde e sábados. Ao todo, são oito dentistas, que fazem obturação, extração e limpeza da arcada dentária. Não

Cont. Pg. 6

## II Festival de Música Mediúnica

O «II Festival de Música Mediúnica» atingiu com tanto sucesso as metas programadas que seu promotor, **Jorge Rizzini**, resolveu renová-lo este ano. O «II Festival de Música Mediúnica» deverá acontecer em meados de 83, mas a data certa ainda não se sabe pois o Teatro Municipal de São

Paulo - onde foi realizado o primeiro festival, em junho do ano passado - está em obras e não há prazo fixado para o término.

Durante o Festival, será lançado o segundo volume do LP «Compositores do Além».

## O aborto nos EE.UU.

Acentua-se a campanha contra o aborto nos Estados Unidos que foi legalizado há 8 anos naquele país.

A Sub-Comissão de Justiça do Senado aprovou o projeto conhecido como «Lei da Vida Humana», sugerindo audiências sobre a emenda constitucional abolindo o aborto.

A Comissão concluiu afirmando que «a vida começa com a concepção

e que o feto goza de todos os direitos do homem».

Consideramos isso uma vitória concreta, pois a batalha voltou ao início, isto é, ao debate em torno da emenda constitucional - declarou a representante da Liga Nacional de Ação pelo Direito de Aborto, Marguerite Beck-Rex.

É que os defensores do aborto julgavam que a aprovação da lei poderia

ter sido imediata, ao passo que puderam adiar a decisão final.

No entanto, John Mackey, presidente do Comitê Ad-Hoc em Defesa da Vida viu a questão de outra maneira:

- Certamente foi uma vitória para nós. Essa é a primeira legislação substancial sobre o aborto.

É de fato o primeiro passo concreto para a revogação da lei que permite o aborto.

## PROFESSORES DOS EE.UU. OBSERVAM MEDIUNIDADE

(Texto na pg. 2)



## ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORIA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística FÊ Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_

Caixa Postal: \_\_\_\_\_ Código Postal: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

BRASIL — 1 ANO — Cr\$ 2.000,00  
EXTERIOR — 1 ANO — Cr\$ 10.000,00 OU 15 DÓLARES Remessa Via Aérea